

O TEMPO — Frente Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1005,7 milibares. Temperatura média do dia: 27,4 graus centígrados. Umidade relativa média do dia: 84,8 por cento. Estado Médio do Céu: Cumulus, Alto Cirrus, Stratus, de meio a encoberto. Nevoeiro Noturno esparsa nas serras. Estado Médio do Tempo: Com instabilidades passageiras no Planalto em formações locais no Oeste e no Litoral instabilidades em grupos locais nas encostas das Serras. Estado médio do Tempo: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Quarta-feira, 24 de Abril de 1974 — Ano 58 — No. 17.550 — Edição de hoje: 16 páginas — Cr\$ 1,00

BENEMÉRITOS — A Seção de Santa Catarina da Associação Brasileira de Odontologia, em Assembléia Extraordinária de Delegados, realizada nesta Capital, outorgou Títulos de Beneméritos, por relevantes serviços prestados à classe odontológica catarinense, às seguintes personalidades: Governador Colombo Salles; Prof. Roberto Lacerda, Reitor da UFSC; Dr. Prisco Paraíso, Secretário da Saúde e ao Prof. Dioracy Fonterrada Vieira, da Universidade de São Paulo.

BNH amplia sua área de ação

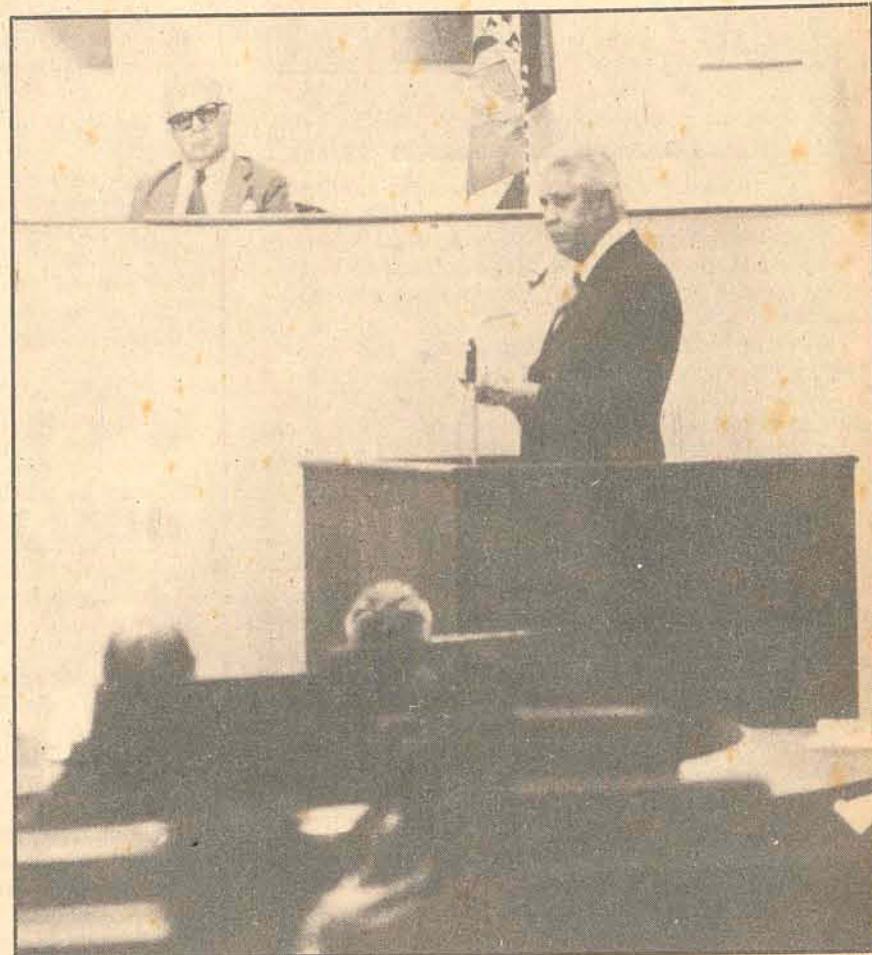
Um novo programa destinado a desenvolver cidades e instalar novas comunidades urbanas — O Programa de Financiamento para Urbanização (Finurb) — teve sua criação anunciada ontem pelo presidente do BNH, Sr. Maurício Schuemann. Os governos e entidades deverão participar com 50% dos recursos dos investimentos. O resto, o Finurb completa (Pág.5).

Balanças de açougues lesavam o consumidor

Vários açougues da cidade foram autuados ontem por agentes do Instituto Nacional de Pesos e Medidas em virtude de suas balanças apresentarem diferença de peso em prejuízo do consumidor. A vigilância do INPM continuará nos próximos dias e a qualquer momento os estabelecimentos de comerciantes desonestos poderá receber a visita incerta dos agentes do órgão (P.16).



Vários açougues foram autuados e dentro dos próximos dias outros estabelecimentos poderão ter o mesmo destino.



Governador no Legislativo

O Governador Colombo Salles foi ontem à Assembléia apresentar a mensagem anual de Governo relativa ao exercício de 1973. O Governador entremeou o relato administrativo com uma série de conceitos de ordem política (Página 3).

Começa hoje o 5o. Encontro dos Bancos Estaduais

Página 13.

Figueirense joga esta noite com o Marília (SP)

Página 8.

Vale espera a ressurreição de estrada de ferro

Página 9.



Umbanda teve ontem a festa de São Jorge

Os centros de umbanda da cidade fizeram soar seus atabaques até altas horas da noite, nas cerimônias de celebração de um dos expoentes máximos da sua crença — Ogum, que na religião católica é conhecido como São Jorge. O ritual em homenagem ao santo guerreiro não teve a opulência dos anos anteriores (Página 16).

Postos ainda pensam em fechar fim de semana

Os revendedores de derivados de petróleo da cidade continuam examinando a possibilidade de fecharem os postos nos fins de semana, como medida de colaboração ao Governo para a redução do consumo de combustíveis. Por outro lado, está decidido que a partir do dia 1o. ninguém mais em Florianópolis poderá abastecer os tanques através do crediário (Pág. 16).



O atendimento, que continua sendo normal, poderá sofrer alterações dentro dos próximos dias.



A corrida dos contribuintes aos guichês foi ontem bastante movimentada.

Os juros das financeiras devem baixar

Página 5.

Formulários do I. de Renda em distribuição

A Delegacia da Receita Federal entregou ontem à rede bancária os últimos formulários de declarações do imposto de renda, para distribuição aos contribuintes. O atraso da remessa foi tributado ao Serviço de Processamento de Dados do Paraná, encarregado das declarações dos catarinenses. (P.3)

Mina de carvão paralisada no Sul afasta 400 operários

Página 9.

Tupamaros, depois de massacrados, reorganizam-se e atacam no Uruguai.

Rabin inicia tarefa de formar o governo



Rabin: o mais cotado para substituir Golda

O Partido Trabalhista israelense pediu ontem ao presidente Ephraim Katzir que designe o político Yitzhak Rabin para a tarefa de formar um novo governo de coalizão.

Aharon Yadlin, secretário geral do Partido Trabalhista, que se reuniu com Katzir durante duas horas à frente de uma delegação trabalhista, manifestou otimismo acerca da possibilidade de que Rabin possa substituir no governo o primeiro ministro demissionário, Golda Meir, com o apoio de partidos menores.

Rabin, Ex-Chefe das Forças Armadas e Ex-Embaixador em Washington, foi indicado candidato para o cargo de primeiro Ministro em uma reunião realizada ontem por seu partido.

Rabin necessita, entretanto, da aprovação oficial de Katzir antes de iniciar seus contatos com outros partidos para formar uma coalizão. O presidente não formulou declaração alguma depois de sua entrevista a delegação trabalhista.

Por sua vez, o candidato de 32 anos não assistiu a reunião. Um porta-voz disse que se encontrava, como de costume, em seu gabinete do Ministério do Trabalho, em Telaviv, a espera de notícias da delegação.

Os jornais israelenses afirmam que as possibilidades de Rabin de formar um gabinete de coalizão são escassas. A maioria dos jornais antecipa novas eleições para dentro de aproximadamente seis meses, considerando que Golda Meir continuará à frente do governo até então.

A estadista necessitou de três meses de difíceis negociações para convencer os dois partidos menores a juntar-se à coalizão. Mas, as diferenças entre eles sobre questões religiosas nunca foram afastadas e essas mesmas divergências poderiam representar um obstáculo irremovível para Rabin na formação de uma nova aliança.

No seio do próprio partido trabalhista houve dissensões sobre os possíveis integrantes de uma nova coalizão. Donzakin, que representou a Ala Marxista - MAPAM - na reunião de ontem, disse apoiar a substituição do partido nacional religioso pelo movimento de direitos civis no novo gabinete.

Os trabalhistas controlam 54 cadeiras no parlamento. O partido religioso nacional tem 10, e o terceiro membro da coalizão, os liberais independentes, possuem quatro.

Justiça dilata prazo para interpelar Nixon

A Casa Branca informou ontem que o presidente Richard Nixon solicitou e recebeu um prazo de mais cinco dias para responder a uma interpelação da Comissão de Justiça da Câmara de Representantes, solicitando a entrega de 42 gravações envolvendo conversações presidenciais.

Nixon formulou o pedido porque "deseja obter um prazo adicional para reconsiderar a resposta em sua totalidade - esclareceu o subsecretário de imprensa Gerald Warren. Ele acrescentou que o advogado da Casa Branca, James St. Clair, formulou o pedido de Nixon ao conselheiro chefe da Comissão de Justiça John Doar, e que o titular do órgão, Peter Rodino, e seus integrantes concordaram em prorrogar o prazo até a próxima terça-feira.

Rodino, entretanto, não quis tecer comentários imediatos. Quinta-feira próxima vence o prazo original da ordem, estabelecida por uma votação de 33 a 3 pela comissão que realiza as investigações para determinar se é procedente um julgamento político do Presidente.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DELEGACIA FEDERAL DE SAÚDE - 11 REGIÃO
RUA DEODORO, 22 - FLORIANÓPOLIS-SC

ATENÇÃO

Chama-se a atenção dos interessados para o EDITAL DE CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA que esta Delegacia está fazendo publicar nos dias 25 e 29 de Abril e 2 de Maio do corrente ano, no Diário Oficial do Estado, para a venda de uma AMBULÂNCIA - KOMBI, ano: 1965, doada pelo Ministério da Saúde à Prefeitura Municipal de Brusque - SC., conforme Decreto no. 59.709, de 12/12/66, inservível para o uso da referida Prefeitura.

As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados, em 3 vias e devidamente assinadas, sem rasuras, às 15,00 horas do dia 20 de Maio do ano em curso, à Praça Barão de Schneeberg no. 1 - 3o. andar - BRUSQUE - SC. (Auditório da Prefeitura Municipal).

Florianópolis, Abril de 1974
A COMISSÃO

Chrysler exportará nove mil veículos para Cuba

A filial argentina da Chrysler abriu ontem um importante precedente, ao ser a primeira empresa norte-americana a assinar com o governo de Cuba um convênio para a exportação de nove mil automóveis. E o primeiro acordo deste tipo assinado por uma empresa norte-americana depois que o Departamento de Estado dos Estados Unidos informou na quinta-feira que não colocaria obstáculos às exportações de veículos, em princípio virtualmente bloqueadas pelo embargo comercial imposto pelo governo de Washington contra Cuba.

A Chrysler comprometeu-se a vender a Cuba nove mil Dodge 1500, que começou a fabricar na Argentina há três anos. A primeira remessa, de 200 automóveis, deverá ser enviada a Havana no próximo mês.

Outras duas empresas norte-americanas radicadas na Argentina, Ford e General Motors,

estão também em negociações com Cuba, para exportação de automóveis e caminhões. Em seu conjunto, as três empresas receberam propostas cubanas para a compra de 42 mil veículos, a um custo total de cerca de 150 milhões de dólares (aproximadamente 975 milhões de cruzeiros).

As exportações serão realizadas dentro do marco do crédito de 1,2 bilhão de dólares que a Argentina outorgou a Cuba, em agosto, para a aquisição de seus produtos industriais. O ministro da Economia José Gelbard manifestou que Peron está "muito satisfeito pelo acordo e desejoso de que Cuba continue adquirindo produtos argentinos". E concluiu: "O governo compromete-se a prosseguir abrindo novos mercados e a deixar livres os caminhos comerciais pelos quais transitarão as empresas privadas".

O êxodo dos executivos norte-americanos continua

Preocupados com os sequestros realizados pelos grupos guerrilheiros, os altos funcionários das empresas norte-americanas na Argentina - onde é uma temeridade ter tal nacionalidade -, continuam abandonando o país, num êxodo que ninguém sabe quando será interrompido.

Os investimentos dos Estados Unidos na Argentina chegam a 1,4 bilhão de dólares e, desde o ano passado, a comunidade norte-americana tem sido alvo de terroristas. O êxodo começou em novembro, quando John Swint, da companhia automobilística Ford, foi assassinado pelos guerrilheiros, em Córdoba. No mês seguinte, foi aceso quando o Exército Revolucionário do Povo - ERP - sequestrou Victor Samuelson, executivo da Exxon, que pagou aos guerrilheiros 14,2 milhões de dólares (92

milhões de cruzeiros) de resgate. Entretanto, até agora nada se sabe sobre seu destino, presumindo-se que tenha sido morto.

Há oito anos, havia na Argentina aproximadamente oito mil residentes norte-americanos. Hoje, segundo o consulado dos Estados Unidos, não restam mais de quatro mil. E de novembro até agora, mais de 130 executivos deixaram o país - cifra que algumas fontes consideram exageradas. Todavia, o fato é que o êxodo é contínuo.

Desde o sequestro de Samuelson, abandonaram a Argentina os altos funcionários da Coca-Cola, Firestone, Dupont, First National City Bank e Monsanto Chemical. E a General Motors abriu um centro regional no Uruguai, para onde transferiu seus principais funcionários o que também fará a Pepsi-Cola.

JP denuncia: repressão é exercida por mercenários

O setor esquerdista do peronismo denunciou ontem que funcionários da segurança "que não são peronistas", empreenderam uma campanha de detenção de militantes desse setor a fim de impedir sua participação nos festejos promovidos pelo governo para o dia dos trabalhadores, primeiro de maio.

Ao mesmo tempo, a Polícia Federal confirmava a prisão de sete pessoas, supostos membros da organização guerrilheira peronista "Montoneros", em cujos domicílios disse ter encontrado armas, munições e explosivos. Os Montoneros constituem a coluna vertebral da esquerda peronista.

Seus porta-vozes afirmaram que, desde a subida do peronismo ao governo, em maio passado, a organização abandonou suas atividades guerrilheiras para concentrar-se em trabalhos políticos.

Juan Carlos Anon, líder da Regional número um da juventude peronista de esquerda, disse em entrevista à imprensa que "pessoas que não são peronistas, embora estejam à frente de instituições oficiais" preparam listas de militantes da esquerda peronista "que serão detidos ou eliminados

com o propósito de criar um clima de intranquilidade no dia primeiro de maio".

Embora esteja em choque com a esquerda peronista, Peron convidou a combativa juventude peronista para os festejos de 1o. de maio. O mesmo convite formulou aos dirigentes da oposição, dizendo desejar que a data tenha o sentido "de reafirmação da unidade nacional".

Contudo, a esquerda peronista denuncia que grupos direitistas do peronismo procuram sabotar as instruções de Peron para marginalizar o setor radical do movimento governante e englobá-lo aos grupos rebeldes da extrema-esquerda, que estão sendo reprimidos por Peron.

A alusão de Juan Carlos Anon a "funcionários que não são peronistas", refere-se ao chefe interino da Polícia Federal, comissário Alberto Villar e ao chefe da seção política da mesma, comissário Luiz Margarite. Ambos foram acusados pela esquerda peronista de terem sido íntimos colaboradores do antigo regime militar, com o qual os "Montoneros" tiveram sangrentos choques.

Três mulheres tupamaros morreram domingo num tiroteio com uma patrulha militar, um oficial do Exército ficou gravemente ferido e um policial perdeu a vida. No entanto, a informação só circulou ontem em Montevideu. Duas mulheres, segundo a polícia, eram procuradas por suas atividades clandestinas e ao serem surpreendidas, as três enfrentaram a patrulha com armas automáticas e granadas que, segundo informação oficial, eram de fabricação argentina. O oficial ferido não foi identificado.

Este foi o choque mais violento registrado este ano entre tupamaros e as forças de segurança, além de se constituir num claro indício de que os guerrilheiros sobreviveram à rígida campanha de repressão do governo, e se utilizam agora de armas trazidas do exterior. Segundo algumas versões, a volta dos Tupamaros pode estar ligada a uma reunião secreta realizada em Mendoza, Argentina, entre guerrilheiros, bolivianos, chilenos e uruguaios, além de outros países latino-americanos.

Segundo as mesmas versões, nessa reunião foi estabelecida a ajuda prioritária aos Tupamaros, que entre 1968 e 1972 realizaram uma onda de sequestros, fuzilamentos

e assaltos, chegando a se constituir num gravíssimo problema nacional.

REVIRAVOLTA

Entretanto, a 14 de abril de 1972, quatro fuzilamentos levado a cabo pelos Tupamaros determinaram a entrada das forças armadas na guerra contra a subversão. Nesse mesmo dia as tropas de segurança mataram oito militantes do movimento e em pouco mais de seis meses, exterminaram, praticamente, o movimento.

Mas, diversos episódios registrados recentemente na capital uruguia, demonstram que o movimento começa a se reorganizar. Dias antes do tiroteio de domingo houve outro em que morreram um soldado, um tupamaro e o proprietário do bar onde o choque teve início.

Informação oficial diz que num esconderijo de Montevideu, onde se guarneciam as três guerrilheiras, foi encontrado grande quantidade de armas e munições, além de material para falsificação de documentos.

Nos meses de luta anti-subversiva, há dois anos, foram descobertos centenas de esconderijos em todo o país, sendo encontrado também um arsenal composto de armas automáticas, bombas e até bazucas de fabricação doméstica.

Michelsen: meu governo será de centro-esquerda

O presidente eleito da Colômbia Alfonso Lopez Michelsen qualificou ontem seu futuro governo como sendo de "centro-esquerda", manifestando o receio de não poder solucionar imediatamente os problemas do país na medida da expectativa do eleitorado, citando o caso do ex-presidente brasileiro Jânio Quadros.

Em sua primeira entrevista à imprensa como presidente eleito, Lopez afirmou que, "infelizmente, a maioria obtida pelo Partido Liberal indica ambas as coisas, uma frustração e uma esperança, talvez desproporcional pelo que poderá ser realizado a curto prazo".

Confesso - acrescentou - que antevio com temor o volume de votação alcançado, porque, de acordo com a experiência histórica, essas grandes votações não foram geralmente favoráveis para aqueles que as recebem". E citou o caso de Jânio Quadros no Brasil e do presidente Johnson nos Estados Unidos, que após obterem grande número de votos, "foram posteriormente vítimas do desprestígio por uma ou outra razão".

COMENTÁRIOS

Segundo o jornal italiano Corriere Della Sera, é possível que o novo governo colombiano "se incline um pouco para a esquerda". Lopez Michelsen, do Partido Liberal, cuja vitória lhe esmagadora - quase um milhão de votos a mais que o segundo colocado -, surpreendendo até os próprios liberais, tem pela frente grandes dificuldades internas.

A grande maioria dos colombianos, prossegue o periódico milanês, vive na indigência. "Muitos camponeses não conhecem sequer o dinheiro. Os latifundiários lhes pagam em espécie, ou seja, dando-lhes uma pequena horta para cultivar e alimentar a família e alguns poucos artigos de primeira necessidade". Além disso, quase 50 por cento da população é analfabeta.

De qualquer forma, a vitória liberal "significa um passo político para a frente" - como diz a imprensa argentina. "O caminho de volta para a democracia - de acordo com o Buenos Aires Herald, editado em inglês -, de uma guerra civil não declarada que custou centenas de milhares de vidas, foi longo e difícil para a Colômbia. Lopez Michelsen era de longe o candidato com mais experiência, mais capaz e progressista da contenda. A menos que decepcione uma vez que assuma



o poder, seu período de quatro anos deverá levar à consolidação de uma estabilidade política e à evolução de volta à normalidade do sistema partidária da Colômbia". E, segundo o La Opinion, embora Michelsen seja considerado um homem de esquerda, "não pensa repetir a experiência do Chile".

Mais que tudo, porém, as eleições colombianas, ainda que dentro de sua política sui-generis, considerando-se que competiram três filhos de ex-presidentes, marcaram uma vitória da democracia que, "na América Latina - afirmou o presidente da Câmara dos Deputados da Colômbia -, tem sido bastante atacada, de forma que o fato de que em nosso país ela continue existindo significa um passo muito importante para a vigência desse sistema de liberdade".

OEA põe em dúvida teoria da segurança econômica

O secretariado da Organização dos Estados Americanos - OEA -, recusou ontem em Atlanta, onde se realiza a assembléia geral do organismo, a teoria de que a segurança da economia norte-americana é o pré-requisito para a prosperidade de todos os seus aliados.

Considerou, ao mesmo tempo, que "a inversão estrangeira não proporcionou uma solução ao problema que a longo prazo apresenta a insuficiência de créditos liberados, que se requer para o desenvolvimento social.

O secretariado considerou estes dois pontos na estratégia da cooperação norte-americana num relatório levado à assembléia da OEA analisando a situação hemisférica.

Segundo o secretariado, "as urgentes solicitações do desenvolvimento social não podem ser financiadas com os maiores ingressos governamentais que geram o auge das exportações, nem é razoável, esperar que, nas atuais condições, os créditos externos liberados proporcionem todos os fundos necessários".

Por outro lado, o vice-chanceler peruano Carlos García Bedoya declarou ontem que o processo de reforma da Organização dos Estados Americanos "eliminou de maneira irreversível os resquícios de conformismo". Assinalou que o novo diálogo, iniciado com o objetivo de dar um outro realismo às relações hemisféricas, reflete metas das conclusões a que chegou a comissão.

Bedoya pediu à assembléia que prolongue o mandato do grupo

que preside, a fim de iniciar a tarefa de dar forma mais concreta ao espírito de Tlatelolco. E declarou que, uma vez traçados os perfis dos conceitos, as possíveis áreas de acordo e as linhas gerais da reforma, é necessário que os itens do pluralismo ideológico e não intervenção sejam incluídos em novos acordos que substituam ou ampliem os já existentes.

Ao avaliar os primeiros resultados desse esforço, disse Bedoya, acreditamos ter eliminado de maneira irreversível os resquícios de conformismo e achamos também que revigoramos completamente nossa intenção de julgar, sem concessões, a realidade interamericana. "Entretanto, advertiu: "É indispensável um esforço final, dentro do mesmo espírito em que foi iniciado o processo".

PARAGUAI: LINHA DURA
Por seu lado, o Paraguai declarou-se contrário à suspensão das sanções ao regime cubano, "porque este persiste em sua atitude intervencionista". "Nossa questão não é com o marxismo de Cuba. Que eles tenham seu marxismo em sua ilha. Mas sem intervencionismo. Se eles abandonarem seu intervencionismo, o Paraguai modificará sua posição".

Sapena Pastor, na entrevista à imprensa, recusou-se a comentar, por outra parte, sobre as possibilidades de êxito de sua candidatura para substituir, no próximo ano, o secretário Galo Plaza. Limitou-se a confirmar ter sido sua candidatura "formalizada". Ele é o primeiro candidato ao posto, que rende um salário anual de 45 mil dólares (aproximadamente 292 mil cruzeiros).

VOÇÊ NÃO PRECISA SER
SHERLOCK HOLMES
PARA REALIZAR BONS NEGÓCIOS



ESCRITÓRIO
IMOBILIÁRIO

LUIZ FERNANDO

Rua dos Ilheus 8 Ed. Aplub - sala 73
fone: 4550 - CRECI 6262-2ª Região

Stalo

Rádio Mirador de Rio do Sul
630 KHZ A MELHOR PROGRAMAÇÃO

Colombo esteve na Assembléia para apresentar a sua última mensagem

Na mensagem lida ontem perante a Assembléia Legislativa, acompanhando o balanço das atividades governamentais no último triênio, o Governador Colombo Salles fez revelações administrativas e políticas, tendo sempre como pano de fundo a preocupação de acentuar "a grande síntese" segundo o qual "o modo brasileiro de organizar o Estado e moldar as instituições para, no período de uma geração, transformar o Brasil em Nação desenvolvida, constitui o modelo brasileiro de desenvolvimento". O Governador falou de política quando disse que "somente a sociedade democrática pode realizar a plenitude do ser humano", e que "neste País se procura a maturidade democrática, que se deve atingir pelo esforço, e não pela doação". E sobre administração, na maior parte de sua fala, quando analisou diretrizes e realizações governamentais. Ao final da solenidade, iniciada às 15h20m., foi saudado pelo Deputado Zany Gonzaga, Presidente da Assembléia, que ressaltou o espírito de colaboração recíproca entre Executivo e Legislativo.

PODER POLÍTICO

"O poder político, entendido como as formas por que se manifestam o fenômeno e a atividade política na sociedade nacional, tem as qualidades e, portanto, a capacidade que lhe comunicam os seus componentes", conceituou o Governador Colombo Salles, logo ao início de sua mensagem. "Numa sociedade existem e persistem interesses. Os interesses tendem a se articular para obter satisfação. As decisões políticas são opções entre objetivos. Para se exprimirem, os objetivos impõem a existência de canais e meios de acesso à matriz das decisões. Nas sociedades modernas a representação é um intermediário necessário entre a administração que encarna o objetivo global e o povo que se reparte entre objetivos articulados e às vezes contraditórios de grupos".

— A afirmação do Brasil como potência — enfatizou mais adiante — se constrói um pouco pelo esforço de cada um de nós e muito pelo concurso dos nossos comportamentos. Dez anos de Revolução alicerçaram o caminho da prosperidade — e é já um caminho sem retorno, pelo conteúdo de modernização que se inseriu nos espíritos individuais e penetrou a alma nacional.

Referindo-se ao "modelo brasileiro de desenvolvimento", asseverou que "dois são os objetivos fundamentais: (1) - criar economia moderna, competitiva e dinâmica; (2) - realizar democracia econômica, social e política".

— O desenvolvimento desejado, para auto-sustentar-se, pressupõe o atendimento de quatro requisitos: (1) - ampla disseminação dos resultados do progresso econômico, alcançando todas as classes de renda a todas as regiões; (2) - transformação social, para modernizar instituições, acelerar o crescimento, distribuir melhor a renda e manter uma sociedade aberta; (3) - estabilidade política, para realizar o desenvolvimento sob regime democrático; (4) - segurança nacional, interna e externa.

"Sob inspiração assim tão clara" — acrescentou o Governador — "desenhou-se e se implementou o Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Desejava-se que ele fosse efetivo, isto é, que o seu impacto não se restringisse apenas à eficiência da gestão e à eficácia dos resultados, mas atendessem, sobretudo, à imperiosa modernização da sociedade catarinense, permeando-a dos impulsos novos que vinham no bojo e tinham sido a causa da Revolução de Março".

DESEMPENHO DE GOVERNO

"Tem-se a convicção que a efetividade se alcançou", prosseguiu o Chefe do Executivo, sublinhando dois aspectos: "em três anos, o Produto Interno Bruto expandiu-se em 52,2% sobre o de 1970; em três anos, a consciência coletiva excluiu as limitações da inviabilidade, e libertando-se de amarras, difundir-se nos centros de decisão".

— A superação num triênio das metas físicas adotadas para um período de quatro anos, não consagra apenas as intenções do projeto. A superação indica que o potencial a explorar do homem catarinense não cabe nas projeções mais otimistas: ele é maior que o otimismo dos modeladores sociais. A inovação de métodos e princípios pôs flagrante a existência e a pujança de novas lideranças e a certeza de que um consenso havia, de vitalidade enorme, além da fronteira estreita dos polos decisórios que a Multidão não pudera romper. O deslocamento do núcleo do poder e a difusão da riqueza crescente fazem a grande síntese do Projeto Catarinense.

Resumindo o relatório sobre o comportamento dos diversos setores da administração — o Governador Colombo Salles mencionou a seguir os seguintes dados:

Energia elétrica: O consumo global cresceu em 30%, com um aumento de 27.994 novos consumidores, ou seja, 11,9% a mais que em 1972. O consumo industrial se expandiu de 25,4%, acumulando um aumento no triênio de 93%.

Telecomunicações: O uso das instalações existentes, enquanto prosseguem os investimentos no setor, acusa um acréscimo em relação a 1972 de 27,7% no número de chamadas e de 32,6% no número de minutos falados. No triênio, o uso do sistema de telecomunicações apresentou a evolução de 182% e 233%, respectivamente.

Educação: A procura intensa encontrou pronta resposta no sistema de educação nos três graus de ensino. O total de matrículas em 1973, nos três níveis, foi de 757.653, acusando um aumento de 17% no triênio, enquanto o crescimento demográfico foi estimado em 8%. As matrículas universitárias apresentaram um acréscimo absoluto de 7.152, equivalente a um aumento de 107%.

Transportes: 66% do programa de implantação de estradas e 63% das obras de pavimentação foram cumpridos, numa extensão para ambos, de 824,5 quilômetros. 56 pontes estão entregues ao tráfego e 9 em construção. A travessia Continente-Ilha de Santa Catarina prossegue em rígido cronograma físico e financeiro.

Sistema financeiro: O sistema financeiro sob controle do Estado — Grupo Financeiro BESC, Caixa Econômica Estadual, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul (BRDE—Agência de Santa Catarina) e FUNDESC — mantém em poder da economia, ao final de 1973, recursos num montante de Cr\$ 1.450 milhões.

Exportações: As exportações autorizadas pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, no 1o. semestre de 1973, superaram em 71,7% o valor em dólares das licenças concedidas em igual período do ano anterior. Os dados divulgados revelam que o setor de manufaturados evoluiu de forma mais acentuada, praticamente igualando, à exceção da madeira, os demais produtos primários ou semi-elaborados.

Receita pública: Os ingressos do Imposto de Circulação de Mercadorias superaram em 46,8% a arrecadação do tributo realizada em 1972.



Colombo: Somente a sociedade democrática pode realizar a plenitude do ser humano.

Zany destaca realizações

Na saudação feita ao Governador Colombo Salles, em nome da Assembléia Legislativa, o Deputado Zany Gonzaga acentuou que "o Governador pode contemplar satisfeito o vulto da obra empreendida, pois a ação para o desenvolvimento já cobriu o território estadual, antecipando prazos e rompendo os limites do primeiro projeto".

— Os deputados — frisou — apreciamos o estilo e a imaginação do atual Governo. Temos a medida da importância e do apoio que estende à iniciativa particular e do alcance dos empreendimentos que pedem continuidade às futuras administrações. Sobre o nosso prazer, porém, está o direito de Vossa Excelência dimensioná-los. Para nós é contido indeclinável o dever de reconhecer-lhe a maneira fidalga como vem cultivando as relações do Executivo com esta Assembléia.

— Mais adiante, disse o Presidente da Assembléia: "O legislativo é historicamente uma instituição visada. A nenhum outro Poder a desinformação atinge com maior frequência e de modo mais insólito. O legislativo, no entanto, superando falhas de comportamento humanas e se abrindo ao sopro de renovação que parte dos principais centros do ideário político mundial, se afirma imprescindível ao equilíbrio do Estado moderno. Subtraíam força a si mesmo os que o enfraquecem na opinião pública. Nós o sentimos na linha justa quando vemos o nosso labor frutificar na linha justa quanto vemos o nosso labor frutificar no interesse geral e quando um chefe do Governo como Vossa Excelência, que não procede da militância política e a esta não se obriga, o prestigia através de atos e atitudes que a espontaneidade realça. Não se dirá que a insídia conseguiu interpor-se entre a sua e a nossa Casa de trabalho. O Governador sempre nos trouxe os meios necessários ao desempenho parlamentar e os deputados sempre lhe levamos os instrumentos legais para a colimação das metas do Governo".

Destques políticos

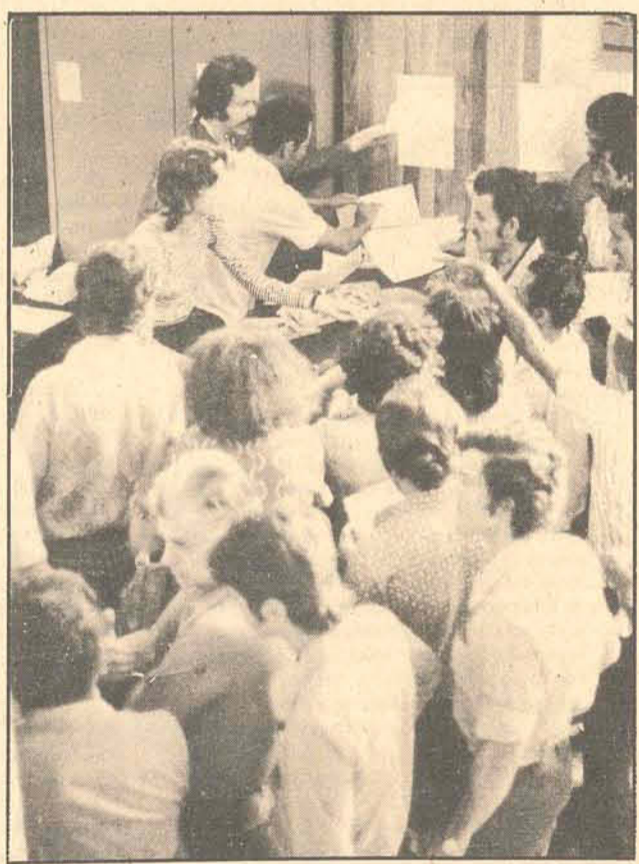
- O Poder Político, entendido como as formas por que se manifestam o fenômeno e a atividade política na sociedade nacional, tem as qualidades e, portanto, a capacidade que lhe comunicam os seus componentes.
- O homem e o mundo tendem à afirmação da liberdade de que a responsabilidade é indissociável.
- Somente a sociedade democrática pode realizar a plenitude do ser humano. E neste país se procura a maturidade democrática que se deve atingir pelo esforço e não pela doação.
- Dez anos de Revolução alicerçaram o caminho da prosperidade — e é já um caminho sem retorno pelo conteúdo da modernização que se inseriu nos espíritos individuais e penetrou a alma nacional.
- O modo brasileiro de organizar o Estado e moldar as instituições para, no período de uma geração, transformar o Brasil em nação desenvolvida, constitui o modelo brasileiro de desenvolvimento.
- O deslocamento do núcleo do poder e a difusão da riqueza crescente fazem grande síntese do projeto Catarinense de Desenvolvimento.
- O tempo da esperança, capaz de transformar o sofrimento inútil em sofrimento útil, chegou para ficar e não para se frustrar.

Receita entrega os últimos formulários para os bancos

Segundo declarações do delegado da Receita Federal em Florianópolis, Sr. Jairo Lisboa, a DRF autorizou ontem a rede bancária a receber, a partir de amanhã, as declarações de rendimentos que não tenham a etiqueta gomada. A Delegacia da Receita Federal foi obrigada a tomar tal atitude, tendo em vista o atraso na entrega dos formulários, pelo Serviço de Processamento de Dados do Paraná.

Conforme esclarecimentos, aproximadamente quatro mil formulários — os últimos — foram entregues ontem aos bancos, os quais farão entrega no domicílio fiscal do contribuinte. Os contribuintes que, mesmo assim, não receberem seus formulários, deverão procurá-los na Delegacia. Apesar do atraso na distribuição, o contribuinte que tem imposto a pagar e não fez ainda sua declaração de rendimentos, poderá fazê-lo, mas já terá que arcar com algumas penalidades.

— Quem não declarou ainda — explicou o delegado — pode fazer a sua declaração, mas está sujeito a algumas penalidades. Primeiro, terá que pagar com juro de mora de 1% ao mês e 10% por semestre, ou fração de semestre. Está obrigado a pagar de uma só vez, pois perdeu o direito ao parcelamento. O mais importante é que o contribuinte compareça espontaneamente à Delegacia da Receita Federal, pois caso o seja necessário uma intimação, as penalidades serão maiores. Nesse caso, o contribuinte terá o



Quem não recebeu formulário tem procurado a Receita.

imposto acrescido de uma multa de 50% do total devido.

Explicou o Sr. Jairo Lisboa que é mais comum o comparecimento espontâneo do contribuinte atrasado, mas que todos os anos sai uma lista de intimações. O prazo para os

declarantes isentos de pagar imposto por terem uma renda anual inferior Cr\$ 10.700,00 encerra-se no próximo dia 29. Os isentos que não receberam ou não receberam os formulários em tempo, deverão procurá-los na Delegacia da Receita Federal.

Críticas sobre ponte de Goio-En rebatidas por deputado estadual

O Deputado Nelson Pedrini considerou "anti-ética e desleal" críticas feitas por deputados gaúchos ao Governo de Santa Catarina, envolvendo a construção da ponte sobre o Passo Goio-En, na divisa entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A obra, que foi objeto de um protocolo entre os governadores Colombo Salles e Euclides Triches, não poderia ser reclamada pelos catarinenses, segundo as críticas, porque o Governo do Estado "nem sequer se deu ao luxo de providenciar a declaração de utilidade pública da área vizinha ao lado catarinense da ponte, para que fosse ali instalado o canteiro de obras". Segundo o Deputado Nelson Pedrini, os parlamentares gaúchos, ao fazerem tais declarações à imprensa do seu Estado, faltaram com a ética parlamentar e política, pois deveriam antes se avistar com os deputados catarinenses com os quais formam a comissão parlamentar mista incumbida de acompanhar o encaminhamento daquela obra de interesse comum dos dois Estados.

A contestação do parlamentar arenista à posição dos deputados do Rio Grande do Sul foi feita no momento em que, da tribuna, o Deputado Antonio Menezes Lima, do MDB, dava conhecimento à Assembléia das acusações ao Governo do Estado, estranhando que não estivesse sendo cumprido o "Protocolo de Chapecó", pelo qual a ponte sobre o Rio Uruguai seria erguida em regime de prioridade e cooperação entre os dois Governos. Lembrando que entre os acusadores estão "respeitados homens públicos como o engenheiro Firmino Girardelli, da Arena", que estiveram em visita às obras da ponte do Goio-En na última semana, o Sr. Menezes Lima asseverou que o assunto deverá ser devidamente esclarecido, para ser apurada a responsabilidade do Governo catarinense quanto ao compromisso assumido em outubro de 1971. A Comissão Parlamentar Interestadual deverá se reunir em Porto Alegre a fim de analisar o andamento da obra e tratar de outras reivindicações de interesse comum dos dois Estados nas áreas fronteiriças.

Casa da Cultura recebe nova parcela do auxílio federal

A Secretaria do Governo receberá na primeira quinzena de maio mais 200 mil cruzeiros do Conselho Federal de Cultura, que serão aplicados nas obras de construção da Casa da Cultura. A informação foi prestada pelo chefe de gabinete daquela Pasta, Sr. Michel Curi, esclarecendo que a obra está orçada em 1.800 cruzeiros, sendo que 30% desse total são provenientes do Conselho Federal de Cultura e o restante do Governo do Estado.

— O Conselho contribuiu com 600 mil cruzeiros, dos quais já foram entregues 200 mil. O presidente do Conselho, Sr. Raimundo Moniz de Aragão, deverá vir a Santa Catarina no próximo mês de agosto, para verificar o andamento das obras da Casa da Cultura e na ocasião será entregue a última parcela da contribuição, para a execução daquela obra — disse Curi.

Informou que o Governo do Estado já aplicou 400 mil cruzeiros nas obras, que começaram em agosto do ano passado e deverão estar concluídas até março de 1975. Explicou que as obras de construção da Casa da Cultura não estão conseguindo acompanhar o cronograma estabelecido, pois as suas fundações — mais de 28 metros de profundidade — abalaram duas casas vizinhas ao local. Dessa forma, foi necessário um maior trabalho de engenharia, para que a dificuldade fosse sanada. Apesar disso, a Secretaria do Governo informou

que existe possibilidade de a Casa da Cultura ficar pronta no prazo previsto.

A Casa vai abranger os órgãos de cultura do Estado, como a Academia Catarinense de Letras, Conselho Estadual de Cultura, Museu de Arte, Biblioteca Pública, Escola de Arte, além de um auditório com capacidade para 200 pessoas. A construção é de vão livre, sendo que as repartições necessárias serão feitas posteriormente. Somente o subsolo é dividido, pois é onde deverá ficar a Escola de Arte, administração do Museu de Arte, auditório e almoxarifado.

CURSO

A Secretaria do Governo iniciou ontem o 8o. curso para auxiliares de biblioteca que está sendo ministrado por professores do Instituto Nacional do Livro — INL — destinado a auxiliares de bibliotecas do interior do Estado. Segundo informações, um total de 25 municípios catarinenses inscreveram candidatos, além de participantes pertencentes a órgãos como a Celesc, INPS e Secretaria da Educação.

A implantação desses cursos pela Secretaria do Governo foi motivada pela falta de profissionais de nível superior no setor, não apenas o interior do Estado se ressentiu da falta de bibliotecários de nível universitário, pois a própria Biblioteca Pública do Estado não dispõe de profissionais de nível superior em seu quadro de funcionários.

A. GONZAGA S.A. ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC RCA 220-73/144
C.G.C. Nº 83.873.984/001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1974, às 20,00 horas, em sua sede social à rua Aricpreste Paiva, 11, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

- 1 — Apreciação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, demonstrativo de resultados encerrados em 31-12-73 e o parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício 1974/1975;
- 3 — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

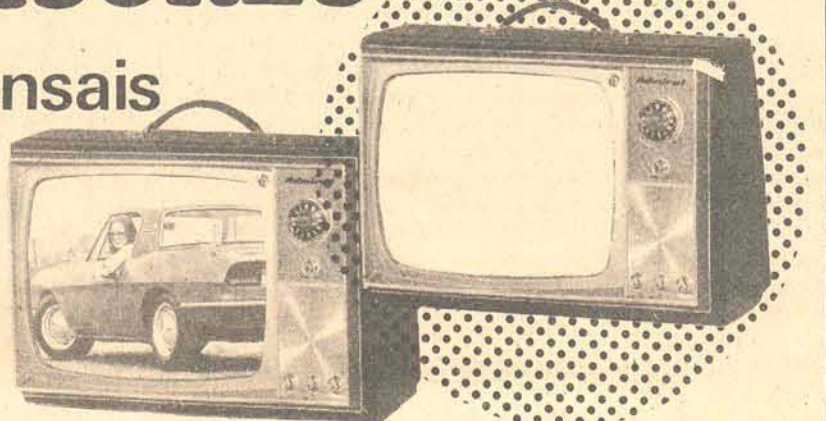
OBS.: Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto—Lei 2627 de 1940.

Florianópolis, 16 de abril de 1974
Admar Gonzaga
Diretor Presidente

TELEVISORES

55, mensais

vibre com a MODELAR no mundial



LEIA "O ESTADO"

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marçílio Medeiros Filho

Cartas

DOCES

Embora seja defensor obstinado das coisas catarinenses, também me reservo o direito de ser um crítico severo, obviamente, quando constato que qualquer fato justifique alguma crítica.

Há algumas semanas comprei um produto de fabricação Tijucana: doce de morango marca "Chaves", conceituada e tradicional fabricante de iguarias imprescindível à mesa, principalmente no café da manhã. Acontece que o "morango" estava fora do pequeno pote que acondicionava o doce. Isto é, no rótulo (delicioso doce de morango, frutas frescas, selecionadas e outras informações sobre o dito), além, evidentemente, da marca da fábrica: Chaves.

Não quero com esta carta macular toda a linha de produtos da empresa, mas esse tal doce de morango, que me perdoem, fica catalogado como prá lá de horrível. Totalmente artificial. O que se encontra da fruta são apenas as diminutas sementinhas espalhadas entre uma pasta viscosa de cor de rosa acentuada. O gosto do falso doce é mais ou menos igual ao desses xaropes de frutas (vulgo capilé) que há muito tempo trazem inscrito em seus rótulos "artificial".

Por isso, sr. Diretor, resolvi recorrer a este prestigioso órgão de nossa imprensa (defensor incontestado dos interesses da coletividade) para registrar essa queixa e, assim, alertar as autoridades em defesa do consumidor. Um caso destes, no meu entender, requer das autoridades uma maior fiscalização, resguardando assim um direito do consumidor: o de comer aquilo que informa o rótulo do produto. Comprar gato por lebre, essa não. E mais um recadinho à gente boa do Chaves, de Tijucas: Por favor, melhorem um pouco seus produtos para zelar por um nome que já extrapolou as fronteiras do nosso Estado: "Chaves". Archimedes Dias Velho, Saco dos Limões

CONVITE

Com a máxima satisfação vimos convidar V.Sa. para o Baile do Trabalho e 2o. Concurso "Rainha dos Comerciantes de Joinville", que faremos realizar dia 27 vindouro às 22 horas, na Liga de Sociedades. O acontecimento será musicalizado pelo conjunto Pop Band. Adolar Schulz, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville.

COMUNICAÇÃO

Temos a grata satisfação de convidar V.Sa. e equipe de reportagem para assistirem a próxima reunião da Amunesc - Associação dos Municípios do Norte do Estado de Santa Catarina, que realizará-se no próximo dia 30, tendo por local a Associação Comercial e Industrial de Joinville. Atenciosamente, Aldo Romeo Passold, Secretário Administrativo da Fidesc.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 118 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: OESTADO - SUICUR845; Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 - 3o. andar - conjunto; 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Continental - conjunto 1 - 6o. andar; Curitiba: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar; Itajaí: Rua Brasque 68; Rio de São: Rua Tupyri, Edifício Otaviano Claudino, sala 505, 5o. andar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lapa Ltda. - Avenida Afonso Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456; Pôrto Alegre: Pôrto Alegre - Propriedade Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456; Pôrto Alegre: O.E. 1.000 - Torre do Estado - O.E. 1.200; Assinaturas: Anual - Cr\$ 100,00 e semestral Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não sejam solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação. Os noticiários nacionais e internacionais são de responsabilidade das Agências A3B e Associated Press, respectivamente.

Postura antiga

As leis e os Códigos existem para ordenar e dar solução às questões de fato surgidas entre o indivíduo e o Estado, disciplinando as ações e interações comunitárias. Mas assim como evoluem as comunidades em que atuam, a legislação precisa ser suficientemente flexível para adaptar-se a novas situações criadas pelos tempos.

O Código de Posturas da Cidade é um exemplo típico de legislação superada, inócua e divorciada da realidade atual, bem diferente da existente à época de sua promulgação, no ano de 1955. Hoje Florianópolis já deixou de ser um presépio, ou uma simples estância feita de paisagens dignas de folhinha e de ocasos raros. Mudando a Cidade, o Código continua o mesmo, extemporâneo e irreal. Sem que se corporificassem na forma de emendas ao Código ultrapassado, várias leis e decretos municipais regularam

matérias urbanas, transformando a legislação pertinente numa colíria colcha de retalhos.

Apesar de tantos remendos - esparsos e de difícil aplicação, porque não codificados - perderam no corpo do velho Código sanções tão ridículas como a que pune o uso das galerias de escoamento pluvial à título de esgoto com a irrisória multa de Cr\$ 0,50, incapaz, portanto, de qualquer poder coercitivo.

Um novo Código de Posturas está em tramitação na Câmara Municipal, em forma de projeto de lei. A exemplo do Plano Diretor da Cidade, que há mais de um ano permanece emperrado e embaraçado nas comissões técnicas da casa, o Código da Cidade continua vagando de gaveta em gaveta. E antes mesmo de libertar-se da burocracia legislativa, o novo Código parece fadado a nascer precocemente idoso, desinforma-

do da realidade dinâmica e move-dição como a de uma Cidade em pleno estágio de crescimento.

Enquanto perdura esta indefinição, a construção civil transforma a Cidade numa densa floresta de concreto armado, levantando grandes edifícios em ruelas centenárias, privadas para sempre da luz do sol, graças à sombra em que está imersa a legislação urbana de Florianópolis.

Para uma Cidade que já ultrapassa os 200 mil habitantes em sua área metropolitana, a Capital do Estado merece o cuidado devido a um centro urbano que sofre incisões profundas em sua realidade. Tanto o Plano Diretor, como o novo Código de Posturas são diplomas urgentemente necessários à ordenação de uma consciência política urbana, capaz de compatibilizar os interesses materiais e humanos de uma Cidade que cresce, sob o pecado nada venial da omissão.

Posto de gasolina fecha domingo



Em busca da perfeição e o "Mea Culpa" (I)

A geração de intelectuais que precedeu àquela a que modestamente pertencei, ou na qual ousadamente pedi inscrição, sobresaiu-se pela presença marcante de alguns nomes que fizeram da perfeição a meta das suas preocupações - perfeição que sabem, é óbvio, inatingível, mas cuja aproximação maior foi a sua ambição de todas as horas. Meu mestre Henrique Fontes, por exemplo, levava a tal ponto o seu carinho pela exatidão, que chegava a mandar refazer cinco, seis ou mais vezes, tantas quantas necessárias, um simples ofício, que jamais receberia a sua assinatura sem que estivesse o mais perfeito possível, na forma como nas idéias. Com ele não havia o "deixa prá lá" - e conseguiu ser o pavor das datilógrafas das Secretarias das Faculdades de Direito e de Filosofia, quando delas Diretor, quicá, mesmo das de Estado, de que foi ilustre titular.

Os seus comunicados eram simples, claros, precisos, não admitiam duas interpretações, pois continham as vírgulas, os acentos e os pronomes necessários nos lugares certos e neles não se descobriam quaisquer vícios de linguagem, muito menos imperfeições, mesmo que pudessem avistar o colorido das suas frases. Eram perfeitos em tudo - no conteúdo e na vestimenta - mas, até receberem a sua assinatura, passavam por horas de laboriosa gestação e momentos de dificuldades operacionais (dor de cabeça das datilógrafas...) até se livrarem de todas as distúrbias gramaticais que, por ventura, estivessem a atrapalhar o seu nascimento.

Meu outro mestre, não menos estimado, e que foi quem lutou para me introduzir nas regras e nos preceitos da perfeita redação - hoje aliás, de mim quase sempre esquecidas, desobedecidas e até mesmo deturpadas - além de buscar fosse despertado em mim o amor pelo belo, a admiração pela frase bem feita, completa, exata, despontando sem jactância, limpa da gança dos solecismos, dos galicismos e de outras perniciosas pragas que corroem o idioma - meu outro mestre, estava eu a dizer, foi Barreiros Filho, amigo, admirador, sacerdote da pureza integral da língua portuguesa, dele muito e carinhosamente amada. Meu mestre como de outros companheiros da velha Escola Normal - já lá se vão quarenta e cinco anos... - aos quais, sem temer o que a respeito de tal prática dissera o Marquês de Maricá, emprestava os seus livros, de autores de bom estilo e de boa gramática, cobrando-nos a leitura com as citações dos trechos e das passagens mais significativas. Tais volumes traziam nas margens rabiscadas de impressões, de comentários, de anotações - o que nos facilitava o trabalho e permitia aos relapsos ("Me culpa!") estar sempre de acordo com as idéias do mestre...

Outro, que não chegou a ser meu professor, sendo meu mestre apenas através dos ensinamentos hauridos em suas páginas lapidares, e mestre sempre admirado pela correção das suas frases, clareza das idéias e exatidão no pensar e medir as opiniões alheias, foi e é Altino Flores - também um dos compo-

nentes daquela ala enamorada da perfeição. Ainda agora, numa das suas crônicas sempre tão apreciadas - "Prosas de Domingo" - Gustavo Neves, que diariamente sopra a chama votiva do escrever bem pelas colunas de O ESTADO, e aos domingos se esbalda em composições extremamente oportunas, escreveu que "Altino Flores tem horror à imperfeição" - imperfeição que não se limita aos deslizes gramaticais mas que atinge também outras falhas, principalmente sobre casos e fatos sobre os quais escreve. "Dá a ânsia que terrivelmente o assedia" - depõe o jornalista - quando, inusitado descuido de alguém - seja especificamente o revisor da versão tipográfica - aparece, no que escreve, um erro, por menos que possa ser este atribuído a descuido de quem, como o autor das "Sondagens Literárias", foi sempre e continuamente está sendo um dos mais escrupulosos escritores entre os da sua geração, cioso que sobretudo é da correção e pureza da forma em que expõe o que sente e pensa".

Isto, de fato, é de uma total exatidão e, para falar a verdade, ninguém, se chegou a ignorar, jamais duvidará da propriedade do depoimento de Gustavo Neves a respeito dos escrupulos do mestre Altino Flores.

Voltarei ao assunto.

Oswaldo R. Cabral

A mensagem se faz através da política

Marçílio Medeiros, filho.

Apresentar ontem sua quarta e última mensagem anual à Assembléia Legislativa, o Governador Colombo Salles deixou entre os deputados a impressão de que alguns fatos novos estariam ocorrendo na área do Executivo. Esses fatos decorrem do desempenho governamental em mais um ano de árduas atividades no cumprimento da missão que lhe foi delegada, mas também de uma mudança da ótica com que eram observados certos problemas da vida pública do Estado, embora sem que tenham sido desmentidas as inspirações do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, documento a que o Sr. Colombo Salles se mantém fiel, assim devendo permanecer até os últimos dias do seu mandato. Mas mudou o estilo e mudou a forma.

A mensagem do Poder Executivo relativa ao exercício de 1974 pode ser considerada como a mais rica entre todas as do atual Governo. Concebido dentro de uma forma estrutural impecável, o documento dosa com leveza o rigor dos áridos relatórios setoriais das contas da administração e dedica uma boa parte do seu elaborado texto a considerações de ordem política. Aí, verifica-se que hoje a política ganhou a frente na cronologia dos assuntos tratados. Antes, era deixada para o fim. A transposição da abordagem é sinal revelador de que também para o Sr. Colombo Salles o tema político adquire uma prioridade que já houverá sido consagrada pelas elites estaduais e que aumenta de importância no momento presente, quando o clima pré-sucessório excita a imaginação da inteligência catarinense. Por isto, deve-se considerar o pronunciamento do Sr. Colombo Salles como um gesto que procurou adequar-se ao momento e para ele dirigir sua mensagem. Para que esse gesto pudesse ser esboçado tomou-se necessário mudar o estilo, o que foi feito com elogiável aplicação.

A única particularidade da mensagem governamental que poderia merecer um reparo no que ela contém de político - e se é que reparo lhe cabe - decorre da generalidade com que o tema foi tratado, quando a questão talvez pudesse ter sido abordada mais diretamente, incidindo com maior vigor sobre o debate político estadual. Os fatos que a mensagem arrola como as principais conquistas políticas do Projeto Catarinense de Desenvolvimento no curso do período - "a pujança de novas lideranças" e o "deslocamento do núcleo do poder" - mereceriam tratamento mais insinuante ao invés de um registro modesto em função da sua relevância. Quanto às considerações gerais no plano das idéias sobre Política, Democracia e Desenvolvimento, o documento nada fica a dever, como síntese, a tudo quanto a esse respeito foi dito neste Estado nos últimos tempos, lembrando alguns dos mais brilhantes pronunciamentos do saudoso Governador Jorge Lacerda.

De resto, a mensagem compõe um conjunto precioso de dados e informações sobre as principais conquistas sociais e econômicas de Santa Catarina nos três anos em que o Estado viveu sob o Governo do Sr. Colombo Salles, assinalando o inegável e extraordinário desenvolvimento alcançado. O crescimento do Produto Interno Bruto em 52,2% neste período, sobre o de 1970, é um dado definitivo que consagra uma economia e glorifica o trabalho de uma comunidade. Até que ponto tais vitórias possam ser assimiladas pela opinião pública como mensagem de sensibilização política para as eleições de novembro, é difícil de se prever nesta exata hora. A fórmula para conduzi-las é conhecida e foi bem lembrada pelo Governador em seu pronunciamento, ao assinalar que "a representação", isto é, os políticos - "é um intermediário necessário entre a administração que encarna o objetivo global e o povo..."

Compete aos políticos, agora, fazerem-se portadores dessa mensagem à opinião pública. Não como simples veículos de transmissão de informação - que isto hoje a Imprensa de todo o Estado está fazendo - mas como forças de comunicação e de motivação popular. A tarefa lhes será tanto mais facilitada quanto maiores forem as condições que o sucessor do Sr. Colombo Salles tiver para se transformar nesta força principal de representação e, mais ainda, se encarnar ele próprio um objeto de motivação.

Tudo isto a Arena de Santa Catarina poderá obter, posto que a sucessão é um fato político, não um fato administrativo.

Informação Geral

ELEIÇÕES DIRETAS

Através do "Correio do Povo" de ontem ficou-se sabendo em Santa Catarina que vem por aí novo "Manifesto". Depois dos empresários e de uma parte dos deputados, caberá aos Prefeitos Municipais dar a sua contribuição à questão. Segundo a notícia, o documento "já conta com a adesão de vários prefeitos, consultados que foram por deputados que percorreram diversas regiões catarinenses, no último fim-de-semana."

A respeito, cabem duas observações: 1o.) Os deputados que estão ou estiveram empreendendo tais consultas devem estar agindo na maior "moita", de vez que à imprensa local desmentiram o fato. 2o.) A ampliação da faixa de contribuições ao problema sucessório está sendo processada num ritmo tão avassalador, a ser verídica a notícia, que se o sr. Petrónio Portella se demorar mais um pouco, a escolha acaba se processando por eleição direta. E aí? quem será que ganha?

nário do AI-5, os repórteres ouviram sua opinião a respeito de "como ia o regime". - Muito bem, já perdi três quilos. Muito magro, na verdade nunca chegou a ter problemas com a balança, quer de quilogramas, quer de política.

O ÚLTIMO MÁGICO (II)

Ainda de Alkmin, em entrevista concedida há um ano a revista "Realidade", ao expor o que, na sua lúcida opinião, deveria constituir ponto de partida a qualquer carreira pública: "o homem público não pode, jamais, mentir. O que não precisa é dizer, sempre, toda a verdade". Alkmin juntava a esse conceito a idéia de que todas as posições de liderança envolvem uma relação de credibilidade entre condutores e liderados que não pode ser sequer arranhada. "O resto, dizia ele, o resto é folclore."

O ÚLTIMO MÁGICO (III)

Para encerrar, dando o talhe definitivo de uma das mais esfuizantes personalidades da geração mineira que nasceu para a política na década de 20: Ministro da Fazenda do governo Kubitschek, Alkmin foi acusado de participar de vários escândalos - o mais notório deles, o do "uísque a meio dólar". Pois morreu pobre de Job, morando ultimamente na Santa Casa de Belo Horizonte, em companhia de uma sua irmã, freira.

DESIGNADOS

Todos os professores designados receberão seus vencimentos nos próximos dias 29 e 30, tanto da capital como do interior. No momento, o Tesouro está terminando a folha de pagamento, para posterior envio à Contemplan, que fará o processamento. Disse fonte da Secretaria da Educação que "dia 30 de abril, todos os designados receberão os meses de março e abril".

Disse ainda que "é absurdo o que andam dizendo, relacionando o atraso no pagamento com a ação trabalhista interposta pelos professores designados. Demoramos no pagamento, porque tivemos que efetuar reformulação de horário, durante o mês de março. Uma coisa nada tem que ver com a outra".

JORGE BORNHAUSEN

O Presidente da Arena, sr. Jorge Konder Bornhausen, passou rapidamente pelo seu gabinete, na tarde de ontem, chegando de São Paulo. Na Assembléia, manteve contactos com o Presidente da Casa, deputado Zagny Gonzaga, e com os deputados Henrique Córdova e Gentil Bellani. Ao cair da noite viajou para Blumenau, de onde retornará amanhã para São Paulo.

Desemprego ameaça funcionários de postos de gasolina

A Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo enviou um memorial ao ministro de Minas e Energia, Shigeaki Ueki, denunciando que os empresários do setor de postos de gasolina "em lugar de reivindicar a justa correção dos pontos que realmente oneram a atividade, buscam solucionar as deficiências através de meio menos indicado" - o quadro de pessoal.

"A nossa classe está preocupada com a ameaça de desemprego para cerca de 30 mil trabalhadores em postos de serviços, em todo o país, caso se concretize a medida de fechar os estabelecimentos, de 23 às 6 horas, e durante todo o dia aos domingos e feriados" - afirmou o presidente da Federação, Esmar Lacerda.

DISTORÇÕES

No memorial enviado ao ministro de Minas e Energia, a Federação mostra que "a atividade desenvolvida pelo revendedor brasileiro é relativamente distorcida da realidade empresarial normal". O setor se caracteriza pelo endividamento, afirma Esmar Lacerda, através de financiamentos e dos chamados "rotativos", que criam uma situação de dependência extraordinária.

A remuneração global remanescente, continua memorial, se afigura insuficiente, segundo a própria liderança empresarial, principalmente se a vendagem do posto for inferior a 300 mil litros mensais. Esta insuficiência é que deveria ser o alvo principal das entidades patronais, segundo salienta o presidente da Federação.

A entidade mostrou ao ministro Shigeaki Ueki ter conhecimento de que todos os percentuais e cálculos para os preços da gasolina são fixados de acordo com uma amostragem nacional levada a efeito pelo Conselho Nacional do Petróleo, e que estas parcelas são atualizadas periodicamente.

Uma vez que a comissão é fixada em função dos custos e não percentual, depreende-se que os valores atuais correspondem integralmente às necessidades de pessoal dos postos, independentemente da majoração nos preços dos combustíveis. Esclarece ainda que o quadro de pessoal dos postos de gasolina dispõem de remuneração específica e especialmente destinada a atender aos encargos dele provenientes, através das parcelas de pessoal, periculosidade e obrigações sociais, que compõem a comissão de revenda.

Explica ainda Esmar Lacerda que pode constatar que todas as medidas adotadas, sugeridas ou divulgadas pelas lideranças sindicais dos revendedores têm como objetivo "obter resultados exclusivamente na distorção da remuneração específica do quadro de pessoal. Alguns postos chegam ao cúmulo de pagar quantias inferiores ao salário-mínimo, exigindo, porém, recibos em branco e registrando valores divergentes."

BNH cria Finurb, para desenvolver as cidades

Numa entrevista coletiva concedida no Rio, o presidente do Banco Nacional de Habitação - BNH - Maurício Schuemann, anunciou a criação do Finurb, Programa de Financiamento para Urbanização, que se destina a desenvolver cidades e instalar novas comunidades urbanas.

Schuemann declarou também que os governos ou entidades interessadas no financiamento pelo Finurb deverão participar com um mínimo de 50 por cento do investimento global, além de apresentar para aprovação pelo banco o estudo de viabilidade econômica e financeira do projeto a ser financiado.

Dentro do novo programa do BNH, terão prioridade na obtenção do empréstimo as cidades dotadas de plano diretor, os municípios que já possuam projeto cura e os Estados que tenham constituído o Fundhap, Fundo Estadual da Habitação Popular.

São agentes financeiros para execução do Finurb os Bancos do Brasil, do Nordeste e o da Amazônia. Também bancos em que a União ou os Estados detenham o controle acionário e os estabelecimentos de crédito aceitos pelo BNH.

Os empréstimos concedidos pelo Finurb terão um prazo de carência máximo de 36 meses, não podendo exceder de seis meses o prazo previsto para o término das obras.

Construa sua "CASA DE PRAIA" com madeiras e materiais de construção de



PHILIPPI & CIA.

a casa do construtor

Centro - Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 - 6368

ESTES ARTIGOS VOCÊ COMPRA NO PONTO CHIC



Rua Felipe Schmidt, 11 - Fone 4323

Técnicos prevêm mudanças no crédito direto ao consumidor

Existe um consenso geral sobre a necessidade de se adaptar a política de taxas de juros à realidade conjuntural, havendo disposição das autoridades no sentido dessa política realista. Entretanto, frente a um sistema - crédito direto ao consumidor - que opera, atualmente, um volume da ordem de Cr\$ 40 bilhões em financiamentos, as mudanças deverão ser examinadas com a necessária cautela a fim de se evitarem efeitos negativos, especialmente no mercado interno.

A declaração é do professor Américo Oswaldo Campiglia durante a reunião da Associação das Empresas de Investimentos, Crédito e Financiamentos - ACREFI - que representa 141 empresas de 17 Estados, realizada ontem em São Paulo. O encontro foi convocado para examinar a conjuntura financeira nacional e as tendências já manifestadas de introdução de mudanças na estrutura e no funcionamento do crédito direto ao consumidor.

Segundo o professor Campiglia, presidente da Acrefi, considerando que a matéria está sendo objeto de estudos e montagem pelo Ministério da Fazenda - cujos representantes já fizeram pronunciamentos sobre o assunto - "cabe às entidades de classe preparar-se para o diálogo com base nos estudos gerais do setor, tendo em vista os prazos de financiamento; eventual mudança do critério de correção monetária - prefixada ou aberta -, a instrumentação operacional do crédito ao consumidor e a forma de captação de recursos do setor".

Estamos tranquilos porque é certeza que o problema será atacado globalmente e não apenas setorialmente.

As autoridades monetárias estão voltadas para soluções compatibilizadas com as facetas inerentes à possível manutenção do ritmo expansionista, e do inteiro processo é desenvolvimento sócio-econômico do país.

A Acrefi não pretende enviar ao Ministro da Fazenda um memorial - conforme foi divulgado - que sugeriria uma reformulação no sistema, segundo informações de seus diretores, "pois não é viável antecipar manifestações, já que o governo tomará dentro de poucos dias sua posição oficial sobre o assunto". Sabem, contudo, esses dirigentes que o Ministério da Fazenda pretende reduzir os números de prestações - prazos de pagamento - "para aliviar as pressões sobre a demanda de bens de consumo e seus efeitos inflacionários."

Se essas medidas virem a ser postas em prática, é de se admitir que haja reflexos positivos sobre os demais setores de demanda de capitais, principalmente o mercado acionário que se resente, atualmente, da falta de liquidez bancária. É certo que seria possível realizar uma redistribuição de capitais, mas isto não é automático, pois vai depender dos atrativos e vantagens que as outras alternativas possam dar ao investidor.

O Presidente da Acrefi reconheceu que há, realmente, uma forte concentração de dinheiro na linha de aceite cambial - crédito direto ao consumidor. Adiantou que a entidade está disposta a colaborar com o governo na solução dos problemas levantados.

Essa concentração, contudo, é uma contingência natural do mercado e a carência de outras alternativas de competição pode ser explicada pela falta de interesse dos investidores. A Acrefi está pronta para colaborar com as autoridades monetárias no aperfeiçoamento do sistema e sempre voltada para a prevalência dos interesses da economia nacional sobre o interesse de classes, grupos e indivíduos.

Nossa entidade reconhece que em termos de defesa das linhas básicas, estas deverão eventualmente prevalecer nas mudanças em vista, mas sabemos que são necessárias certas modificações de formas e condições operativas.

O presidente do Banco Central e o diretor de Mercados de Capitais desta entidade, Paulo Lira e Sérgio Ribeiro, participaram, amanhã, no Clube Harmonia de Tênis, da cerimônia de posse da diretoria da Associação das Empresas de Investimento Crédito e Financiamento - ACREFI. A reunião está marcada para as 18h30m e será oficializada, também, a posse do conselho consultivo fiscal da entidade. Continuará na presidência o professor Américo Oswaldo Campiglia, que é também diretor do Banco de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

MADEPESCA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PESCADOS CGCMF: 83.647.503/001 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1974, às 15,00 horas, na sede social, à Rua Coronel Fernandes Martins s/no., na cidade de Laguna, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do Dia

- 1o.) - Exame, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1973, encerrado em 31 de Dezembro;
- 2o.) - Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1974;
- 3o.) - Fixação dos Honorários do Conselho Fiscal para o exercício de 1974.
- 4o.) - Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se a disposição do senhores acionistas, na sede social, na Rua Coronel Fernandes Martins s/no., os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/73.

Laguna (SC), 18 de abril de 1974

Aleciades Luiz Madeira

Dir. Presidente

Hermenegildo Machado

Dir. Administrativo

Adelir Madeira

Dir. Adjunto

BESC EMPREENDIMENTOS E TURISMO S/A.

C.G.C./M.F. 82.510.785/001
Reg. Embratur 17/SC Cat. A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de abril, às 10 horas, na sede social sita à rua Trajano, 16 - 1o. andar, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o. - Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1973, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Pareceres do Conselho Fiscal, dos Balanços e das contas dos Administradores.
- 2o. - Eleição dos membros da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como a fixação de seus respectivos honorários.
- 3o. - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 19 de abril de 1974

CYRO GEVAERD

Presidente

AIRTON DE OLIVEIRA

Diretor

Bloco socialista interessado em comprar soja brasileira

A venda de três milhões de toneladas de soja aos países do bloco socialista está sendo estudada pelo governo brasileiro, que inclusive já manteve contatos com os países interessados, entre eles a Bulgária, e a Romênia.

A informação é de técnicos governamentais, os quais afirmaram ainda que, hoje deverá haver uma reunião com a presença dos ministros da área econômica, Mário Henrique Simonsen, Severo Gomes e Alysson Paulinelli para, entre outros assuntos, tratar da venda de soja com os representantes dos países socialistas.

A forma como seria efetuada a transação não foi adiantada, embora não se exclua a possibilidade do Brasil comprar alguns produtos dos países interessados. Para os técnicos, a pri-

meira consequência, se realmente efetuar a venda, será o aumento do preço da soja, no mercado internacional.

MERCADO INTERNO

Para o mercado interno também deverá ocorrer uma elevação, levando-se em conta que a retenção verificada no setor de óleos comestíveis provocou uma queda nos preços de venda de soja em grão, conforme explicam os especialistas. Com a safra

brasileira deste ano estimada em sete milhões de toneladas, vendendo-se três milhões ainda restariam dois milhões de toneladas para serem comercializadas no mercado internacional, uma vez que as necessidades internas estão estimadas em um milhão de toneladas. Embora este total possa ser aumentado em mais de um milhão como reserva estratégica para eventuais crises no abastecimento interno.

NOTICIÁRIO
NACIONAL
FORNECIDO
PELA
AJB

LEIA
E
DIVULGUE
O ESTADO

CURSO-PROCESSO DECISÓRIO PARA EXECUTIVOS

- DESTINADO À DIRETORIA OU ALTA GERÊNCIA -

OBJETIVOS DO CURSO:

Através de "Jogo Simulado de Empresas" pretende-se desenvolver o participante na tarefa de tomar decisões imediatas e acertadas, em questões de alta responsabilidade, abrangendo as áreas de Pessoal, Comercialização, Produção e Finanças.

LOCAL DE INSCRIÇÃO:

Associação Comercial e Industrial de Blumenau
Rua XV de Novembro, 600 - 2o. andar - Fone: 22-1230
Associação Comercial e Industrial de Brusque
Av. Consul Carlos Renaux, 42 - Fone: 1339.

LOCAL DO CURSO:

Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB

DATAS: 29 de Abril a 3 de Maio

HORÁRIO: Diariamente, das 14 às 18 horas.

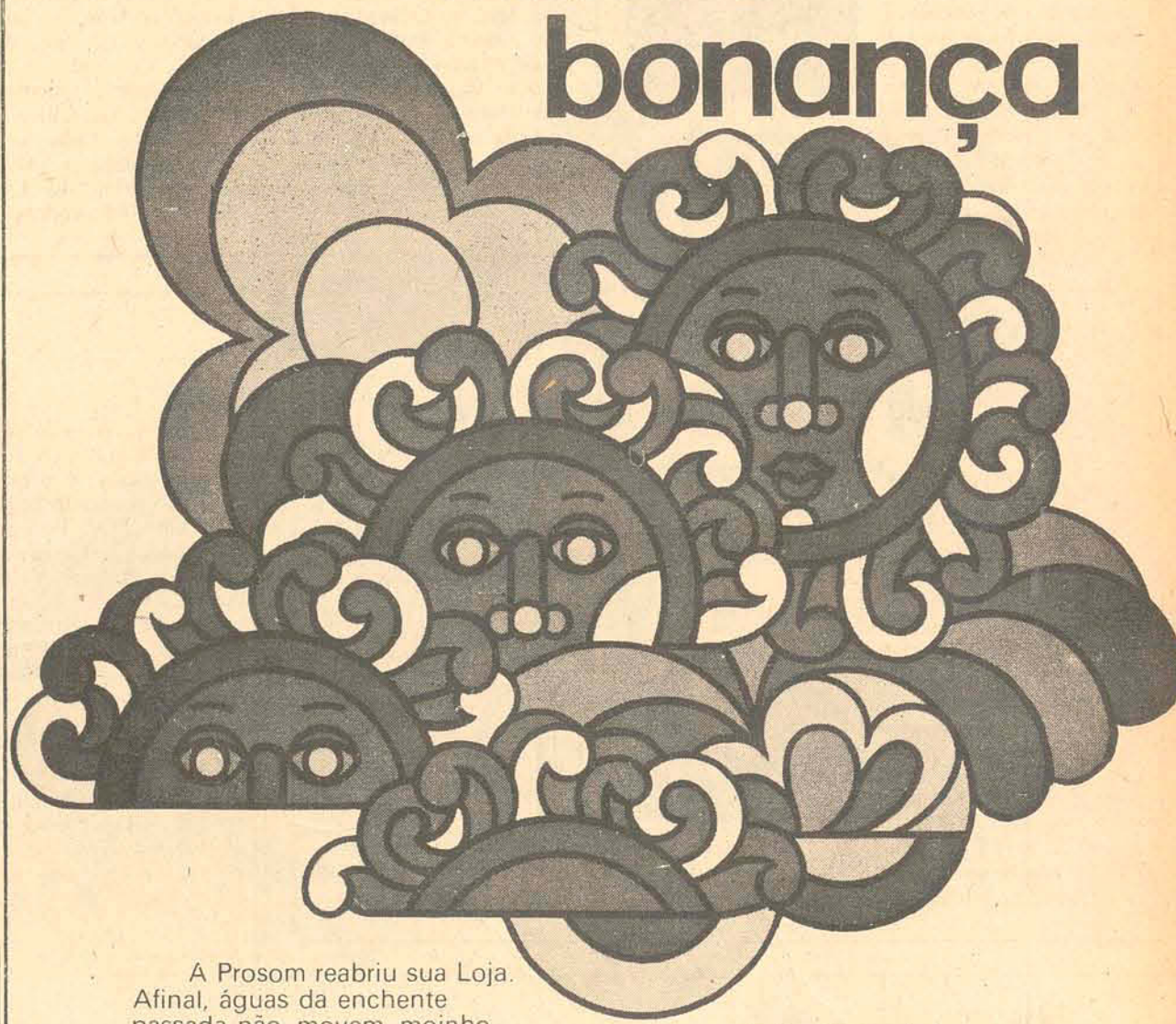
APRESENTADOR: Professor Floro Zino Scoss.



PCTE

PROGRAMA CATARINENSE DE TREINAMENTO DE EXECUTIVOS

depois da tempestade vem a bonança



A Prosom reabriu sua Loja. Afinal, águas da enchente passada não movem moinho. Voltou de roupa nova e com as últimas novidades em equipamentos de som.

Na Prosom você encontra tudo o que foi feito de mais moderno e sofisticado pelo homem depois do dilúvio.

Apareça.



Divisão Mercantil da Rádio Cultura de Joinville S.A.
Galeria do Edifício Manchester - Loja 5



V ENCONTRO PARA ESTUDOS DA PROBLEMÁTICA DOS B. ESTADUAIS

Banco do Estado do Maranhão S/A.

José de Jesus do Rosário Azzolini, 29 anos, formando em Economia, exerce desde novembro de 1972 o cargo de diretor-superintendente do Banco do Estado do Maranhão S/A. Antes, porém, desempenhou importantes funções no Governo maranhense; entre as quais a de Tesoureiro da Secretaria da Fazenda, Auxiliar de Controle Fiscal para a Secretaria da Fazenda, Assessor-Chefe do Gabinete do Governador do Estado, Sub-Chefe da Casa Civil, tendo por diversas vezes respondido pela chefia daquele órgão estadual.

Além das atividades burocráticas, coordenou os trabalhos de apuração da pesquisa industrial realizada no Maranhão e de um levantamento do setor público daquele Estado. Participou do encontro patrocinado pela Associação Latinoamericana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento da América Latina e "Fontes de Financiamento de Bancos de Desenvolvimento na América Latina". Em suas atividades permanentes participa também como membro efetivo do Conselho Administrativo da Superintendência de Obras do Maranhão.

Banco do Estado da Guanabara S/A.

Eduardo da Silveira Gomes Júnior exerce a função de diretor do Banco do Estado da Guanabara S/A, um dos principais assessores do presidente daquela organização, dr. Otávio Gouveia de Bulhões. Entre os principais cargos executivos que desempenhou destacam-se o de chefe da divisão de estudos monetários do Departamento Econômico da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito; chefe do Departamento Econômico da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito; chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Diretor Adjunto pelo Brasil junto ao Fundo Monetário Internacional e diretor geral do Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais.

Foi assessor do presidente do Banco Central às reuniões de presidentes do banco do Continente Americano e membro da comissão de técnicos de Bancos Centrais encarregada da elaboração do Projeto de Acordo de Créditos Recíprocos entre Países da Alalac, além de exercer outras importantes representações. É formado em Economia e autor de importantes trabalhos, entre os quais os intitulados "A Política Monetária do Decênio 1967/77" (contribuição para o Plano Decenal) e "A Política Financeira da Guatemala no Decênio 1950/60".

Banco do Estado de Santa Catarina S/A



Lauro Luiz Linhares é o presidente do Grupo Financeiro Banco do Estado de Santa Catarina, que além do Banco do Estado, compreende mais cinco empresas: Bes-Financieira S/A, Crédito, Financiamento e Investimento; Besc-Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários; Besc-Empreendimentos e Turismo; Besc-Corretora de Seguros e Administradora de Bens; e Besc-Serviços Técnicos e Comunicações. Bacharel pela Faculdade de Direito da Ufsc e professor assistente da cadeira de Direito do

privados, entre os quais destacam-se: consultor jurídico da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina; Procurador da Fazenda Nacional; membro efetivo do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento; membro do Conselho Administrativo do Fundo de Desenvolvimento do Estado; e membro da Comissão de Defesa dos Capitais Nacionais. Além de ter participado de inúmeros congressos sobre política econômica é diplomado pela Escola Superior de Guerra.

Trabalho da Ufsc, nasceu em 30 de março de 1924 em Florianópolis. Juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina no período de 1959 a 1961, exerceu inúmeras atividades em órgãos públicos e

O quinto encontro para estudos da problemática dos bancos estaduais será iniciado hoje nesta capital. Ano passado, Belém foi a sede do último encontro, cuja presidência esteve a cargo do Sr. Lauro Luiz Linhares, presidente do BESC. 25 estabelecimentos creditícios estaduais estão inscritos e deverão logo mais participar desde Congresso, com Sessão Solene de instalação que será presidida pelo governador Colombo Salles, às 11,00 horas, no plenário da Assembléia Legislativa, que discorrerá sobre o papel dos bancos no desenvolvimento da economia nacional. Encontram-se em Florianópolis cerca de 150 participantes desse conclave, que prosseguirá até sexta-feira com duas sessões por dia, cerca de 40 teses profundas, e um bem elaborado programa social para as senhoras. Nesta página, apresentamos alguns "currículos" de representações de delegações. Também estarão presentes as seguintes delegações: José Cabral Acioli de Alagoas; Hilton Azevedo Costa, Adolfo Ferreira Vieira, Cinésio de Almeida e Júlio Cesar Quitiba Brandão do Banco do Estado do Espírito Santo; Luiz Carlos Florentino da Paraíba; Ruy de Deus e Mello, Garret Bezerra de Moura, Aureo H. Bradley e Romualdo Rodrigues Almeida de Pernambuco; Júlio Lopes de Lima, Osmar Ribeiro Coelho e José Mendes Mourão Filho do Piauí; Clovis Luiz Bamhardt, João dos Santos Farinatti e Ari Cecon do Banco do Estado do Rio Grande do Sul; Antônio Vital Júnior de Roraima e Antônio Manoel da Silva do Banco Regional de Brasília.

Banco do Estado do Amazonas S/A.

Presidente do Banco do Estado do Amazonas, Ernani José Varela de Melo, 40 anos, é natural de Ceará-Mirim, Estado do Rio Grande do Norte.

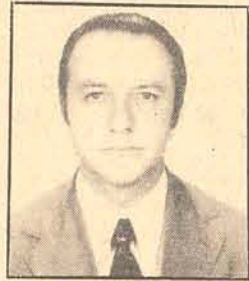
Suas atividades foram iniciadas como Contador da Cooperativa Crédito Agrícola de Serra Caiada, Rio Grande do Norte, no período de 1956 a 58. Posteriormente secretário da Prefeitura Municipal desta cidade; secretário do Banco do Nordeste do Brasil; diretor do Banco do Rio Grande do Norte, seu vice-presidente e presidente. Em sua companhia, participará dos trabalhos durante o Encontro, o diretor do Banco do Estado do Amazonas, Geraldo Bezerra de Souza, 40 anos, natural da cidade de Eirunepé, Amazonas. Seus cargos de chefia anteriores foram: Departamento de Administração, Departamento de Crédito Geral e Assessor da diretoria do órgão.

Banco do Estado de Minas Gerais S/A

Ferdinando Correa de Mello, diretor do Banco do Estado de Minas Gerais, é diplomado em Ciências Contábeis e Administração de empresas. Natural da cidade de Formiga (MG), tem 37 anos e já exerceu importantes atividades em vários estabelecimentos de crédito do País.

Foi nomeado contador para o BNDE em 1965, ocupando posteriormente a chefia do setor de auditoria do órgão. Licenciado do BNDE dois anos após, ocupou ainda os seguintes cargos: assistente do Departamento de Relações Industriais da Companhia Siderúrgica Mannesmann, e Chefe de Serviço e Organização e Métodos da mesma empresa; auditor no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais; professor de Administração Financeira no curso de Pós-Graduação de Engenharia Econômica do Instituto Politécnico da Universidade Católica de MG; diretor da Receita Estadual; diretor da Companhia de Crédito, Financiamento e Investimentos de MG; membro do Conselho de Administração da Companhia de Distritos Industriais e, no dia 28 de janeiro deste ano eleito, em assembléia geral ordinária, diretor do Banco do Estado de Minas Gerais.

Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A.



O Banco do Estado do Rio de Janeiro será representado por Reginaldo Paschoalino Medeiros, assessor da presidência, e Luiz Nogueira Bastos, chefe do Departamento Financeiro do estabelecimento.

Reginaldo Medeiros nasceu a 8 de abril de 1928 em Sumidouro, Estado do Rio, sendo um humanista de formação que contruiu, concomitantemente, uma brilhante carreira bancária. Tem curso de Filosofia, Psicologia, Sociologia, Pedagogia e Teologia, é bacharel em Direito, em Letras Clássicas, jornalista e professor. Em 1954 começou como escritório do Banco do Brasil, ocu-

mando importantes cargos no mesmo órgão. No ano de 1968 foi contratado para integrar a Comissão de Reestruturação do BERJ, tornando-se daí por diante Assessor da Presidência.

Luiz Bastos além de técnico em Economia, pela Universidade de Pittsburg, possui

Banco do Estado de São Paulo S/A.



Darcião de Castro Rangel estará representando o presidente do órgão, Pedro de Moura Maia.

Nascido em Guaratinguetá, São Paulo, economista e contador, suas funções burocráticas foram iniciadas em 1937 quando ingressou no Banespa. A partir de 1949 foi convidado a participar da administração do estabelecimento, tendo ocupado a gerência da agência de Santa Cruz do Rio Pardo.

Designado posteriormente para gerente da agência de São Bernardo do Campo, em 1953, e, em 1957 para a agência de Santos, tomou posse como diretor do Banco em 13 de julho de 1971.

Banco do Estado de Mato Grosso S/A



Zélio de Oliveira, natural da Bahia, é presidente do Banco do Estado de Mato Grosso S/A, desde 1971. Exerceu importantes cargos no Banco do Brasil S/A.

Para participar do V Encontro para Estudos da Problemática dos Bancos Estaduais, em Florianópolis, veio acompanhado de seus principais assessores: José Salim Saad, diretor-superintendente; Ênio Carlos de Souza Vieira, diretor; Manoel Antônio Rodrigues Palma, chefe do Departamento de Patrimônio e Luiz Vicente Vaz Guimarães, assessor técnico.

lio de Oliveira introduziu a modernização do sistema administrativo do organismo com base na sua experiência em cargos que exerceu anteriormente em importantes setores do Banco do Brasil, entre os quais o de fiscal de Crédito Rural, chefe de Serviço de Crédito Rural, subgerente e gerente da Agência de Miranda, em Mato Grosso. Participou de cursos intensivos sobre administração bancária e todo o brilhantismo alcançado ao longo de sua carreira profissional é decorrente do esforço e dedicação com que desempenhou as funções.

Banco do Estado do Pará S/A.



Jesus do Bonfim Mário de Medeiros, formado em Ciências Jurídicas, é presidente do Banco do Estado do Pará S/A, desde 1971. Em suas atividades profissionais anteriores exerceu as seguintes funções: chefe do gabinete do governo Jarbas Passarinho, no Estado do Pará; Secretário de Estado no Governo Jarbas Passarinho, no Pará; diretor da associação comercial do Pará; presidente do conselho consultivo da Companhia Paraense de Abastecimento - CIPAB; sócio-fundador do Lions de Belém-Independência e

Rubertex - Comércio e Indústria Navegação Ltda.

Além de diretor-presidente do Banco do Estado do Pará S/A, desempenha o cargo de membro do conselho de desenvolvimento, do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará.

É responsável pela dinamização dos diversos setores que compõem o Banco do Estado do Pará S/A. Sua assessoria é composta de técnicos e especialistas em serviços bancários, o que facilita ainda mais o desenvolvimento do organismo.

Banco do Estado do Paraná S/A.



Celso da Costa Sabóia, natural de Rio Negro, engenheiro agrônomo, assumiu o cargo de diretor-presidente do Banco do Estado do Paraná S/A em 10 de abril deste ano. Antes, porém, havia exercido a função de diretor-superintendente do mesmo órgão.

Desempenhou todos os postos da carreira efetiva de escriturários do Banco do Brasil, até o de sub-chefe de seção. Dos cargos em comissão do Banco do Brasil ocupou os de caixa, ajudante de serviço, chefe de serviço, contador de agência e gerente de agência.

Colocado à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito, em dezembro de 1960, ocupou naquele órgão até 1961 o cargo de inspetor de Bancos. Posto à disposição do Banco do Estado do Paraná S/A, ocupou o cargo de diretor-superintendente até agosto

de 1966. Retornando ao Banco do Brasil, ficou à disposição do Banco Central como inspetor de Bancos. Ainda no Banco Central o ocupou os cargos de titular da delegação de Curitiba, gerente regional da Divisão Pública e encarregado da condução das operações do "open-market". Retornou ao Banco do Estado do Paraná S/A em 1971.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A



Representando o presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais Bolívar Carvalho, estarão em Florianópolis Henrique Oswald de Andrade e Levi da Costa Mesquita, diretores do estabelecimento.

Economista, Henrique Oswald de Andrade nasceu em Belo Horizonte, possui 35 anos de idade, tendo ocupado vários cargos de chefia no Banco de Crédito Real de Minas Gerais desde 1965. No magistério: professor de Geografia Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas de Itanã; professor de Planejamento

essor de projetos e programação industrial no curso de Pós-Graduação do Cedeplar.

Levi da Costa Mesquita, 49 anos, mineiro da cidade de Conquista. Atual diretor da Credireal Turismo S/A e presidente da Companhia Santo Antônio de Armazéns Gerais, ambas subsidiárias do Banco. No Banco do Brasil começou como ajudante de serviço da Crcal em Uberaba, galgando diversos cargos de chefia, inclusive o de gerente-adjunto da Agência Central de São Paulo.

Banco do Estado do Ceará S/A.



Evandro Ayres de Moura, natural de Piauí, Estado da Paraíba, é o presidente do Banco do Estado do Ceará S/A. Formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Ceará, desempenhou, por muitos anos, cargos no Banco do Brasil S/A. Entre outras atividades que exerceu até o momento em sua carreira profissional destacam-se o de chefe da Carteira Industrial do BB em Mossoró, no Rio Grande do Norte; sub-gerente da agência em Caicó (RN); sub-chefe da Carteira de Crédito

da agência metropolitana do Banco do Brasil, em Fortaleza; membro do Conselho de Finanças do Estado do Ceará; diretor da Fundação Educacional Edson Queiroz; diretor da Associação Comercial do Ceará; professor de Instituições Financeiras da Escola de Administração da Universidade Estadual do Ceará, presidente da Codec - Investimento e Financiamento; presidente do Mobral - Comissão Municipal de Fortaleza e vice-presidente da Comissão Estadual do Projeto Rondon (Ceará).

Banco do Estado de Goiás S/A



Presidente do Banco do Estado de Goiás, Wagner de Barros é advogado. Foi representante do Governo do seu Estado na Guanabara e, em seu currículo, constam ainda as seguintes funções: Inspetor de Indústria e Comércio, Assistente de Fiscalização, Assessor da Presidência e chefe de Gabinete Interino da Presidência da extinta Copap; assistente do delegado regional da Sunab, na Guanabara; Advogado do Banco do Estado de Goiás; advogado da Companhia Metropolitana de Crédito, Financiamento e Investimento, e também da Companhia de Seguros do Estado de Goiás e Grupo Financeiro Ipiranga; Procurador especial do Estado de Goiás; Diretor da Beta-Leasing S/A; e Diretor da Carteira de Desenvolvimento do Banco do Estado de Goiás S/A.

Em sua companhia, como integrantes da delegação do Banco do Estado de Goiás, participarão do Encontro os seguintes diretores do estabelecimento: Aluizio Ramos e Joaquim de Assis Costa, da Carteira de Crédito Geral e diretor administrativo, respectivamente. Fazem parte da delegação ainda os funcionários Nerivan Dantas e José Taveira Rocha.

Banco do Rio Grande do Norte S/A

Desde o ano passado José Vale de Melo exerce o cargo de diretor de operações do Banco do Rio Grande do Norte S/A.

Antes de ser convidado a integrar o quadro administrativo do estabelecimento, era gerente do Aeroporto da Viação Aérea São Paulo (Vasp). Após prestou serviços ao Banco Nacional do Norte S/A na categoria de chefe da Carteira de Desconto e Cobrança, Gerente da Agência Central do Banco do Rio Grande do Norte S/A e até janeiro deste ano permaneceu nestas funções, quando então foi nomeado para Diretor de Operações. Natural da cidade de Lages, Rio Grande do Norte, nasceu em 1941.

Banco do Estado do Acre S/A

Aos 37 anos, Eugênio Pinheiro Mansour ocupa a função de presidente do Banco do Estado do Acre.

Com vários cursos sobre administração de empresas, Mansour anteriormente exercia o cargo de gerente do Banco do Brasil em Rio Branco. É casado, natural da cidade de Brasília, Acre.

Integram a delegação do Banco do Estado do Acre, também participará do Encontro o assessor da diretoria Aduato Nogueira da Cruz, 35 anos, diplomado em Ciências Econômicas e Administração Municipal.

Banco do Estado da Bahia S/A.



Renan Balseiro exerce há dois anos o cargo de presidente do Banco do Estado da Bahia S/A. Formado em Direito, começou no Banco como consultor jurídico, exercendo, posteriormente, a gerência geral. Foi oficial de gabinete da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, tendo na mesma repartição desempenhado também a função de perito examinador, e, em seguida, a de assistente jurídico, hoje readaptado para sub-procurador geral do Estado, do qual se encontra afastado, sem vencimentos. Ministrou a cadeira de Direito Comercial na Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, de que é professor assistente. Foi sub-

chefe da Casa Civil da Presidência da República, período em que não exerceu os outros cargos públicos e esteve licenciado do emprego do Banco Econômico da Bahia, admitido como superintendente do Banco do Trabalho S/A, em 18 de fevereiro de 1966, de que foi diretor. Foi presidente do Instituto de Cajuá da Bahia. Em 1969, foi empossado no cargo de diretor do Banco do Estado da Bahia S/A, diretor superintendente do mesmo banco até 15 de maio de 1970, quando tomou posse no cargo de presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia. Em 1972, assumiu a presidência do Banco do Estado da Bahia S/A.

Campeonato Nacional

Em jogo válido pelo Campeonato Nacional, o Corinthians venceu ao Operário por 1 x 0, com gol de Washington marcado aos 22 minutos da etapa final ontem à noite em São Paulo. Jorge Luiz Barreto foi o juiz e a renda somou Cr\$ 49.672,00

Grupo A

Paissandu quer subir ainda mais na tabela

Além de Flamengo x Desportiva (matéria na página oito), o Grupo A tem hoje, em Belém, com arbitragem de Júlio César Cosenza, Auxiliado por Jaime Batista Monteiro e Edson José dos Santos, Paissandu x Vitória, às 21 horas. A equipe paraense, que iniciou mal o campeonato nacional, chegando a ocupar posições bem inferiores na tabela, está agora em 11.º lugar no Grupo A, com oito pontos ganhos. Os dirigentes já prometem inclusive uma excelente gratificação, em caso de vitória hoje.

O jogo, programado para o estádio Evandro Almeida, terá o Paissandu assim escalado: Omar; Silva, Nilo, Nilson e Augusto; Roberto e Jair Santos; Moreira, Adilson, Osvaldo e Luisinho. O Vitória vai de Joel Mendes; Roberto, Dutra, Valter e França; Paulo e Mário Sérgio; Osni, Gibira, André e Fernando Gaúcho.

Esporte motivado para ganhar da Portuguesa

Em Recife, a arbitragem para Esporte x Portuguesa, será de José Gilberto Ferreira Lima, auxiliado por Armindo Tavares Pinho e Alessio Murilo Siqueira. A vitória sobre o Náutico na semana passada aumentou

bastante a motivação dos jogadores do Esporte, que enfrentará a Portuguesa hoje à noite, no Estádio do Arruda. A Portuguesa, que ocupa a vice-liderança do Grupo B, vem de um empate diante da América MG e faz boa campanha, pois já conseguiu 13 pontos ganhos e ainda está invicta.

Equipos: Esporte - Tião; Molina, Lula, Alberto e Luisinho; Wilson e Feitosa; Luis Fumanchu, Helinho, Adãozinho e Orlando; Portuguesa - Zecão; Cardoso, Mendes, Arengui e Isidoro; Badoeco e Basílio; Antônio Carlos, Cabinho, Tatá e Wilsinho.



Rio Negro em casa, contra o embalo do Fortaleza

Grupo B

América MG tem jogo fácil no Mineirão

Braulio Zanotto, auxiliado por Afonso Ricaldoni e Edson Alcântara Amorim, vai apitar hoje, a partir de 21 horas, no Mineirão, América MG x Nacional.

A partida deverá apresentar arrecadação muito baixa, pois o torcedor mineiro está sem a menor motivação. Além do América não vir se apresentando bem, seu adversário está em pior situação.

O América MG de Elcio; Baiano, Vander, Luis Alberto e Claudio; Nelson Torres e Juca Show; Eli, Rangel, Edson e Jurandir, vêm de um empate diante da Portuguesa de Desportos. Já o Nacional de Procopio; Antenor, Renato, Eurico, Souza e Luiz Florêncio; Jorginho e Ângelo; Roberto, Expedite, Bibi e Reis, perdeu o último jogo em casa, para o CEUB, por dois a zero.

Fortaleza agora pensa em ganhar fora também

Em Manaus o Fortaleza, sétimo colocado no Grupo B, tem um jogo difícil contra o Rio Negro hoje à noite, no estádio Vivaldo Lima, porque, seu adversário atravessa boa fase, conforme demonstrou domingo passado, quando derrotou o Guarani por um a zero. A equipe cearense tem 11 pontos ganhos contra apenas oito do Rio Negro, que está em 14.º lugar.

A arbitragem será de Wilson de Moraes Vanlume, auxiliado por José Valdo Gonçalves e Ondilho Mendonça. Equipos: Rio Negro - Borrachinha; Sabará, Zé Carlos, Bi-luca e Almir; Denilson e Zezinho; Jorge Cuica, Alberi, Jorge e Orange. Fortaleza - Lulinha; Louro, Basílio, Wilkison e Ronner; Zé Carlos e Paulinho; Beijoca, Hamilton, Melo, Geraldinho e Soares.

Valcareggi ativo na América do Sul

Buenos Aires - Ferruccio Valcareggi, técnico da seleção italiana de futebol, declarou que o Brasil e outras equipes sul-americanas que participarão do campeonato mundial na Alemanha "são adversários com os quais se deve ter muito cuidado".

"O Brasil é uma boa equipe, o Uruguai tem qualidades que fazem com que se destaque nos mundiais; o Chile pode ser a surpresa e a Argentina é digna de respeito", declarou o técnico no fim do jogo em que a Argentina venceu a Romênia por 2 a 1, em Buenos Aires.

Já a equipe do Haiti lhe pareceu "uma equipe primária que joga duro, ataca com um homem apenas, o número 8, Antoine". Ao referir-se ao melhor artilheiro do Haiti, Sanon, o técnico disse que "é desajeitado, se bem que perigoso no jogo alto".

Valcareggi formulou suas declarações depois de assistir a vitória da Argentina frente a Romênia.

ANOTAÇÕES

"O Brasil tem um bom esquema de jogo, jogadores hábeis, rápidos e perigosos. É claro que eu os vi jogando com o Haiti que é um time muito modesto, mas, de qualquer modo esse é o jogo que caracteriza o futebol brasileiro", expressou.

Valcareggi acompanhou o jogo entre a Argentina e a Romênia com um lápis e papel, onde anotava observações. "É conveniente conhecer bem a maneira de jogar de nossos adversários" explicou. A Argentina, Itália, o Haiti e a Polônia formam o grupo quatro que participará do mundial.

Valcareggi não fez maiores observações com relação ao Uruguai "porque não o vi jogar mas sei que é uma equipe poderosa". Fez a mesma observação com respeito ao Chile.

Quanto à seleção italiana disse que "tem um esquema de jogo. Bom ou não, é o que melhor se adapta às condições naturais de seus jogadores. Esse esquema nos proporcionou bons resultados visto que a Itália não perdeu nenhuma de suas últimas partidas".

Federação Mexicana sob intervenção

Cidade do México - Gustavo Petriccioli, sub-secretário da Fazenda, foi designado alto comissário no futebol mexicano para arbitrar uma questão entre os dirigentes.

A divergência transformou-se em crise com a eliminação, pela primeira vez em 40 anos, da seleção mexicana que buscava no Haiti, em fins de 1973 seu passaporte para o mundial de Munique.

Porém o conflito tem raízes mais profundas. O grupo majoritário, integrado por 12 dos 18 presidentes de clubes da primeira divisão, foram acusados de proteger interesses do monopólio da televisão, que é dono de várias equipes de futebol. Por outro lado, a segunda divisão e o setor de amadores dizem que se encontram ao abandono.

No princípio do ano, depois da eliminatória do Haiti, a Federação Mexicana de Futebol (FMF) ficou acéfala com a renúncia de seu presidente. Foi nomeado um substituto, mas o grupo minoritário não lhe obedece.

Na minoria se encontram várias das equipes mais populares do México, entre elas o bi-campeão Cruz Azul.

Os dirigentes concordaram em pedir arbítrio do governo e na reunião que mantiveram ontem com o presidente Echeverría foram concedidos plenos poderes a Petriccioli, homem de 44 anos de idade, torcedor de futebol, para que atue como árbitro e auxilie a solucionar o conflito.

Petriccioli terá intervenção inclusive na escolha dos integrantes que constituirão o selecionado mexicano de futebol.

Escala de Árbitros

A complementação da escala de árbitros para a 10.ª rodada da fase preliminar do Campeonato Nacional, divulgada pela comissão de arbitragem da CBD, é a seguinte:

Sábado dia 27/4 - Botafogo x América (GB) - 21h15m, Roberto Costa, auxiliado por Arthur Ribeiro Araujo e Carlos Gracie; Grêmio x Sampaio - 15h30m, Silvio Acácio Silveira, auxiliado por Airton Bernadoni e José Carlos Van Heijden; Coritiba x Olaria - 15h30m, Ênio Lino Amorim, auxiliado por Waldemar Nader e Pifino Duenas; - Avaí x Flamengo - 21h, Romualdo

Arppi Filho, auxiliado por Roldão Tomé Borja Neto e Moacyr Tirlon; Bahia x Internacional - 21h, Luiz

Carlos Felix, auxiliado por Nei Andrade Nunes Maia e Aldemario Teixeira Bastos; Remo x Fluminense - 21 horas, Dulcídio Boschilia, auxiliado por Manoel Francisco Gonçalves Oliveira e Francisco Manoel Borjas Prieto; América (RGN) x Vasco - 21 horas, Emídio Marques Mesquita, auxiliado por Luiz Meireles da Silva e Afranio Messias e Silva; Itabaina x Atlético (PR) - 21 horas, Manoel Amaro, auxiliado por Antônio Vieira de Gois e Aloísio dos Santos;

Desportiva x Tiradentes - 21 horas, Silvio David, auxiliado por Jairo Silva e Henrique José Ribeiro;

São Paulo x Portuguesa - 16 horas, Armando Marques, auxiliado por Abel Barroso Sobrinho e João Albuquerque Gomes; Guarani x Santa Cruz - 16 horas, José Mário Vinhas, auxiliado por Rubens Cerqueira Araujo e Antônio Fernandes Moraes; Operário x América (MG) - 20h30m, Jefferson de Freitas, auxiliado por Benedito Pio dos Santos e Ismar Gomes.

Abissanra; Cruzeiro x CEUB - 17 horas, Eraldo Palmerini, auxiliado por Juan de La Passion Artez e Waldemar Firme; Sport x Corinthians - 21 horas, Arnaldo Cesar Coelho, auxiliado por Armando Ca-

marinha e Clayton Bezeril Beltrão; Ceará x Atlético (MG) - 16h30m, José Assis Aragão, auxiliado por Edson Carneiro da Silva e Manoel Alves Araujo; CSA x Náutico - 21 horas, José Mário Vinhas, auxiliado por Rubens Cerqueira Araujo e Antônio Fernandes Moraes; Operário x América (MG) - 20h30m, Jefferson de Freitas, auxiliado por Benedito Pio dos Santos e Ismar Gomes.

Domingo, 28/4 - Nacional x Santos - 16 horas (local), Sebastião Rufino, auxiliado por Manoel Luiz Bandeira Bastos e Odílio Mendonça.

Seleção

Marinho pode aparecer na zaga domingo

Os jogadores da seleção brasileira, que ganharam dois dias de folga depois da vitória de domingo à noite sobre o Haiti, em Brasília, se apresentaram ontem à tarde na concentração do Retiro dos Padres. Os treinamentos visando a partida de domingo, no Maracanã, contra a Grécia, começam hoje à tarde, no Itanhangá Golf Clube.

Zagaló não quis comentar ontem se pretende fazer alterações na equipe para o próximo amistoso da seleção brasileira, afirmando que, se ocorrerem mudanças, elas serão estudadas até sexta-feira.

O treinador não negou, entretanto, que pretende escalar o zagueiro Marinho, do Santos, no lugar de Piazza, e garantiu que se for feita esta substituição, será porque o jogador paulista merece esta oportunidade:

- Marinho tem realizado bons treinos e, caso ele entre no time domingo, não pense que será por deficiência técnica de Wilson Piazza. E talvez esteja na hora de dar uma chance a Marinho. Mas não se precipitem, pois ainda não existe nada definido e tenho tempo até sexta-feira para pensar com muita calma no assunto.

O maior problema de Zagaló, no entanto, está na formação da meia cancha, principalmente porque Paulo Cesar (Inter), está se saindo melhor que o meio-campo do Flamengo:

- Também ainda não defini posições neste setor. Por enquanto estou tratando de observar o comportamento de cada um. Já disse ao Paulo Cesar do Flamengo, inclusive, que ele deve reagir bem às vaias da torcida e encará-las como um fato normal.

CONVITE PARA ENTERRO

A Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis, consternada com o falecimento do senhor Edu Chaves, ocorrido ontem em Tijucas, apresenta suas condolências ao Exmo. Sr. João Chaves, Prefeito de Tijucas bem como à toda sua família e solicita a presença de todos que conviveram com o extinto, para acompanharem o féretro que sairá hoje dia 24, às 09:00 horas, da residência da família enlutada para o cemitério local.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA DIRETORIA REGIONAL DO SUL SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE SANTA CATARINA

AVISO TOMADA DE PREÇOS Nº FL-02/74

O Responsável pelos Serviços de Engenharia de Santa Catarina, da Diretoria Regional do Sul, da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), comunica que está aberta, com realização prevista para 07/05/74, a Tomada de Preços No. FL-02/74, para a aquisição de hidrômetros para os sistemas de abastecimento de água das cidades de Araranguá e Rio Negrino, Estado de Santa Catarina.

Os interessados encontrarão à sua disposição, diariamente, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, no escritório dos Serviços de Engenharia de Santa Catarina, à rua Esteves Júnior, 168 em Florianópolis-SC., o Edital e demais elementos informativos.

Para obtenção do Edital e anexos será cobrada uma taxa de inscrição de Cr\$ 30,00.

Florianópolis-SC., 18 de abril de 1974.

Engo. José Daladier Dias Ferreira
Resp. P/Chefia dos Serviços de Engenharia
de SC, da Diret. Reg. do Sul

O BRASIL VAI LIMPAR A EUROPA E OS ESTADOS UNIDOS.

E VOCÊ PODE GANHAR DINHEIRO COM ISSO.

Implantada em 1973, com fábrica na Estrada Geral de Águas Mornas a CIAMA EXPORT já recebeu encomendas de 450.000 cabos de vassoura torçados para os mercados europeu e americano.

É o Brasil que vai limpar a Europa e os Estados Unidos.

E você ainda pode ganhar dinheiro com isso aplicando seus incentivos fiscais da área ICM (FUNDESC) na CIAMA EXPORT.

Você estará se reunindo ao grupo de empresas que confia em nossas possibilidades e na segurança deste empreendimento.

Uma empresa do Grupo
Cia. Madeireira Santo Amaro e Pescados Ganchos S.A.
Escritórios Rua Fúlvio Aducci, 280 Fábrica: Estrada Geral de Águas Mornas

ESTAS EMPRESAS JÁ APLICARAM INCENTIVOS FISCAIS NA CIAMA EXPORT

Cia. de Cigarros Sousa Cruz	Distribuidora de Materiais para Construção Ltda. - DIMACO
Cia. Madeireira Santo Amaro	Edgar Orige & Cia. Ltda.
Indústria e Comércio S/A	Apel Dupont
Pescados Ganchos S/A	Neresi João Aguiar
Indústria e Comércio "PEGAN"	Antônio Dalpont
Cia. Brasileira de Alimentos	Arroz Auto Peças
- COBAL	Laboratório Farmacêutico
Madeira Cassol Ltda.	Elofar Ltda.
Müller & Filhos	Roberval Silva
Madeira Brasileira Ltda.	Adolar Hensert
Carlos Hoecke S/A	Zomer & Cia. Ltda.
Hoecke Velculos S/A	Rogério da Silva
Crivel - Criciúma Automóveis Ltda.	Erico Becker & Cia.
Livraria e Papelaria Record Ltda.	Campus & Dias Com.
Siderúrgica Criciúmensis S/A	Representações Ltda.
Christian Grey Copmítecs Ltda.	Nivaldo Cunha de Oliveira
Esperandino Damiani & Filhos & Cia. Ltda.	Guico - Com. de Rolamentos
	Farmácia Moderna Ltda.

Avai



Zenon, sofrendo de herniamento muscular, é o problema de Jorge Ferreira, que já definiu o time para sábado

Figueirense

Estréia é hoje, em Marília, contra o time de Miraglia

Marília (SP) - A delegação do Figueirense que deixou Florianópolis ontem às 6 horas, só chegou a Marília, via Londrina, às 21 horas, e está hospedada no Hotel Líder.

O Figueirense, fazendo a sua primeira partida da excursão, joga esta noite às 21 horas, no Estádio Municipal Bento de Abreu, contra a equipe do Marília que está invicta há uma série de jogos. O time paulista, que no ano passado fez boa campanha no Paulistinha, é o melhor time de Marília, inclusive líder de arrecadação.

O Marília está escalado com Neuri, Santam (Donival), Tinho, Ademir e Mineiro (Denival); Cardosinho e Zé Carlos; Toninho I, Itamar, Evaldo e Caldeira. O adversário do Figueirense tem como destaque os jogadores Mineiro e Caldeira, ex-Flamengo, Cardosinho, ex-Avai e Evaldo, ex-Fluminense.

Lauro Búrigo, que viajou bastante preocupado, torcendo inclusive para a volta de Da Costa, Casagrande e Moacir, já está com o time escalado com Oneide, Elton, Roberto Silva, Eliseu e Pinga; Jorge Luiz e Izalto; Marcos, Jaci, Tião Marino e Britinho.

Claudio Wagner, que já se encontrava em Marília aguardando a delegação, foi procurado por dirigentes do Marília interessados na compra ou mesmo empréstimo do ponteiro Marcos. Segundo Dumiense, será impossível negociar Marcos, porque ele pertence ao América de Joinville, estando no Figueirense por empréstimo. Acrescenta o diretor de futebol, que "as declarações do massagista Afonso a uma emissora de rádio no dia de ontem, afirmando ter sido convidado pelo Figueirense, inclusive para dirigir a escolinha, carecem de fundamentos. Ele nunca esteve nos nossos planos e mesmo porque não é de nosso feitio aliciar jogadores e funcionários dos clubes co-irmãos".

Adailton e Caco foram absolvidos pelo TJD

"Ninguém que pode julgar, está impossibilitado de Absolver". E foi baseado neste provérbio latino, que Harri Krieger, juntamente com Evilásio Caon e Dumiense de Paula Ribeiro, absolveram Adailton e Caco, por unanimidade na revisão do processo, em sessão realizada na noite de ontem na sede do CRD, em virtude da Celesc haver cortado a energia elétrica na Federação Catarinense de Futebol.

Os jogadores haviam sido julgados em 14 de fevereiro e foram condenados por 3 votos contra 2, a um ano de suspensão, conforme artigo 110 do CBDF, por agressão ao árbitro. Adailton e Caco haviam agredido José Carlos Bezerra, conforme processo, no jogo entre Avai e Figueirense em 13 de dezembro, na decisão do estadual.

A sessão de ontem começou às 20h30m e só terminou às 22h32m. O goleiro Rubens do Avai e Jailson do Figueirense, arrolados como testemunhas, prestaram seus depoimentos, mas foram julgados contraditórios pelos juizes do TJD.

OS VOTOS
Carlos Pessi, o relator, a princípio desclassificou os jogadores do artigo 110 para o 37 (suspensão de 120 dias). Depois, baseado na tese da defesa, os absolveu. Avaro Selva Gentil, Aderbal Rosa, Luiz Beirão e Lino Soncini, também absolveram.

Antes do julgamento, foi eleito por aclamação, o novo presidente do TJD, José Luiz Sobierajski e como vice Alvaro Selva Gentil.

O diretor do departamento de árbitros, Ivo Cabrera, foi também julgado e suspenso por 10 dias, por não ter feito a comunicação aos bandeiras Moacir Tirloni e Dalmo Bozzano no jogo entre Avai e América.

Caco e Adailton viajam esta manhã pela Varig e poderão jogar ainda hoje contra o Marília em São Paulo.

Jorge Ferreira já definiu time para jogar com Flamengo

O coletivo que servirá de pronto para o jogo de sábado, será na quinta-feira, mas desde ontem, Jorge Ferreira já tem o time escalado para enfrentar o Flamengo. Haverá apenas uma alteração: a entrada de Carlos Roberto na ponta esquerda com a saída de Lica e com Paulo Garça tendo nova oportunidade, desta vez como ponteiro direito fixo. Nas demais posições, Jorge não irá fazer alterações e Rubens será mantido no gol. A insistência do treinador com o mesmo time, deve-se a dois motivos: primeiro porque ele gostou da atuação da equipe e, em segundo, porque não tem mesmo mais ninguém para escalar.

Sobre a permanência de Paulo Garça, Jorge justifica: "Ele jogou contra o América na base do sacrifício e com a intenção apenas de colaborar. Mesmo assim jogou bem e os erros que teve, serão corrigidos durante a semana".

TREINO

Carlos Roberto com queimadura no pé esquerdo, Martoni com uma pancada no tornozelo, João Carlos fazendo tratamento no Hospital dos Servidores e Zenon sentindo dores acima da virilha, foram os únicos ausentes do treino realizado na manhã de ontem.

Carlos Roberto e João Carlos serão libe-

rados hoje pelo departamento médico e participarão dos trabalhos na parte da manhã e à tarde. O primeiro tem escalação garantida e o segundo, mesmo liberado, não terá condições de jogar no sábado, pois devido ao afastamento do time, por contusão, está sem condições físicas. Martoni foi vetado pelo médico Márcio Costa e ficará em repouso absoluto por oito dias.

Mas, o problema que mais preocupou Jorge Ferreira, foi Zenon. Ele apareceu bem cedo no Adolfo Konder e, logo em seguida o médico Luiz Carlos Espíndola levou-o para ser examinado por uma junta médica no Hospital dos Servidores. Zenon está com um herniamento muscular, mas seu caso não é grave. Na parte da tarde, ele participou ativamente do treino-técnico-tático comandado por Jorge Ferreira, só para os titulares. O treinador ensaiou algumas jogadas e, numa demorada palestra, analisou os erros cometidos no jogo contra o América.

Na parte da manhã, os jogadores fizeram maratona-training na avenida Beira Mar, comandados por Jorge Ferreira e Paulo Alcione. Em seguida fizeram caminhada até o morro da cruz, mas Jorge não aqueceu o ritmo. Preferiu aguardar os jogadores no campo. Os goleiros treinaram a parte e numa das traves, sozinho, Ubirajara se exercitava.

Finalizando os trabalhos, Jorge dividiu os jogadores (atacantes contra defensores) e comandou trinta minutos de dois-toques. A novidade foi a presença de Arnaldo, (ex-Figueirense), que treinou entre os reservas. Jorge afirmou que não existe interesse do Avai na sua contratação: "Ele me pediu pra treinar e deixei. É um ótimo jogador".

ZENON

Barbudo, com dois colares no pescoço (ele diz que é guia), muito sorridente, Jorge Ferreira depois de comentar "hoje é dia de São Jorge e estou usando estas guias para pedir proteção a Ogun", falou sobre Zenon:

- Ele não está caindo de produção. Acontece que Zenon está apenas sofrendo queda de estímulo. Ele é o homem que joga tanto na frente como atrás por isso corre muito. Sei que é muito duro um jogador lutar por um ideal e de repente o time sofrer um gol. Por este motivo é que, depois que o Avai sofre um gol, Zenon perde um pouco o estímulo. Os atacantes e a meia cancha deviam reter mais a bola, para darem tempo a Zenon descansar. Como isto não está acontecendo, Zenon está sofrendo uma queda.

Hoje pela manhã, Jorge Ferreira fará teste de Cooper, na pista do 63o. R.I. ou na Escola de Aprendizes Marinheiros, só para os jogadores inscritos na CBD. À tarde fará um leve treino tático e ginástica geral.

Paulo Garça quer mostrar jogo à torcida sábado

Na partida contra o América, na sua estréia no time titular, Paulo Garça passou os noventa minutos procurando uma posição para jogar. Ele começou na ponta esquerda, depois passou para a direita, foi ponta de lança e chegou até a jogar na meia cancha. Mas não adiantaram as suas mudanças, pois juntamente com todo o time, ele jogou mal. Paulo Garça reconhece que não estava bem e justifica sua atuação.

- Eu estava muito preocupado em acertar e acabei jogando mal, reconheço. Não quero me desculpar, mas o fato de a gente só ter treinado vinte minutos no meio dos titulares, pesa muito. Eu estava entrosado muito bem era com os reservas, onde sempre treinava. Por isso, em algumas jogadas eu não me acertava com os companheiros. O fato de eu não ter jogado bem, não foi também por ter atuado fora de minha real posição, a ponta de lança, e sim total falta de adaptação.

Mas Paulo Garça, segundo Jorge Ferreira, terá mais outra oportunidade no time de cima, no sábado contra o Flamengo. Como o treinador gostou de sua atuação, Paulo Garça será o ponteiro direito. Ele garante que dará conta do recado.

- Se eu jogar contra o Flamengo, garanto que será bem diferente. Vocês verão um novo Paulo Garça. Durante a semana, vou procurar ao máximo me adaptar com Toninho e Lica, o que não será difícil, devido a minha versatilidade. Se o seu Jorge me escalar na ponta direita, garanto que não haverá nenhum problema, pois quando jogava no Próspera, atuei com a camisa sete e inclusive fazendo gols. Estou me empenhando ao máximo nos treinos e quero apagar aquela imagem negativa que algumas pessoas tiveram de mim. Posso adiantar com absoluta convicção, de que vou me reabilitar. Conheço o lateral do Flamengo, é bom jogador, mas tenho quase certeza que vou deixar o meu gol. E olha que é difícil eu me enganar.



Ele vai continuar no time, mas na ponta direita

Mengo pode assumir liderança desde hoje

O Flamengo, adversário do Avai no sábado, poderá assumir a liderança isolada do Grupo A do campeonato nacional hoje à noite, no Maracanã. Para isso basta ganhar da fração Desportiva Ferroviária, que na última rodada perdeu para o Internacional em Porto Alegre por três a zero.

O Grupo A é liderado atualmente pelo Grêmio, que tem 15 pontos ganhos e um jogo a mais que o Flamengo; segundo colocado ao lado do Internacional, com 14 pontos ganhos. A Desportiva está em 16o. lugar, um acima do Avai e tem poucas chances hoje à noite no Maracanã, pelo pouco futebol apresentado sábado em Porto Alegre.

A novidade do Flamengo será Vanderlei, na lateral direita, capitão da seleção brasileira que ganhou o tetra-campeonato do torneio de amadores, em Cannes. Este jogador, apesar de ser juvenil, já foi titular, tendo inclusive participado da decisão do campeonato carioca de 1971, quando o Flamengo derrotou o Vasco por 1 a 0.

O jogo começará às 21 horas, com arbitragem de Agomar Martins, auxiliado por José Roberto Wright e Gilberto Fernandes. Equipes: Flamengo - Cantarelli, Vanderlei, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Zé Mário; Paulinho, Dario, Zico e Arilson. Desportiva - Edalmo, Marquinhos, Juci, Edmar e Adalberto; Russo, Pinduca e Sérgio; Evandro, Zezinho e Jaldemir.

Cupido é campeão do Torneio Início

Em partida que só terminou às primeiras horas de hoje, a equipe do Cupido venceu o Volante por 2 x 1 e ficou com o título de campeão do Torneio Início de Futebol de Salão disputado entre nove participantes, a primeira competição oficial da Federação nesta temporada.

Depois de um primeiro tempo em branco, o Cupido, equipe melhor estruturada dentro da quadra, fez o primeiro gol através de Lauri, depois de um lateral cobrado por Acioli. O segundo, de Acioli, começou com o jogador roubando uma bola do adversário e triangular pela esquerda com Lauri e Franz. Gigante descontou para o Volante da Ufsc. Os demais resultados foram: Coteses 6 x 5 Colegial (pênaltis), Volante 1 x 0 Coteses, Volante 6 x 4 Celes (pênaltis), Cupido 3 x 1 6 de Janeiro.

José Acácio dos Santos, Waltoir Menegotto e Ronaldo Polli foram os árbitros. Os jogos foram de bom nível técnico e assistido por um bom público, com a presença do Tribunal de Justiça da FCFS. Equipes - CUPIDO - Júlio; Acioli, Luis Flávio, Lauri e Franz. VOLANTE - Capela, Joel, Cesar, Gigante e Ariovaldo. No encerramento, o presidente Fausto Silva fez a entrega de um troféu e medalhas ao campeão e medalhas para o vice.

Paulista vai ensinar volei no Instituto

O Instituto Estadual de Educação continua o trabalho de base iniciado no ano passado, visando a formação de novos atletas em diversas modalidades esportivas. A filosofia do atual diretor Telmo Luz é a mesma da direção anterior.

O voleibol, o único esporte do colégio que não acompanhava o desenvolvimento dos demais, já teve o seu problema resolvido. Professor Waldir, paulista, e pessoa de um largo currículo neste esporte, já tendo sido inclusive treinador do Tietê e da seleção paulista juvenil, foi recentemente contratado para dirigir o voleibol do colégio.

Segundo Luiz Carlos Machado, responsável pelo setor esportivo do IEE, foi feito um planejamento para o departamento de esportes, visando observar melhor as atividades e o desenvolvimento técnico dos atletas. A escola participa este ano do certame de futebol de salão da Fac, categoria adulto, o mesmo acontecendo com o voleibol masculino e feminino, categoria juvenil. E para tanto, a direção do colégio colocou à disposição dos atletas 500 camisas e 50 macacões novos para serem utilizados este ano.

Neste semestre o IEE já venceu os Jogos Estudantis de futebol de salão, na quarta categoria, o voleibol feminino da quarta categoria, devendo ainda conseguir o segundo lugar no volei masculino. Para Machado, "começamos muito bem este ano, haja visto o excelente resultado colhido pela nossa equipe de ciclismo no campeonato brasileiro realizado em Brasília".

Rozendo Lima, que havia deixado o Clube 12 para auxiliar o treinador Zeno no setor de futebol de salão, no IEE, deixou o colégio. Ele ingressou na A.A. Besc para dirigir o futebol de salão, permanecendo na escola somente como relações públicas.

ATLETISMO

O setor de atletismo do IEE fica este ano bastante enfraquecido com a saída das atletas Célia, Vera Linhares, Maria Helena e outras. Visando substituí-las as mesmas, o professor Waldir elaborou um trabalho com testes de avaliação com todos os alunos dos períodos da manhã e da tarde, selecionando os que apresentaram melhores índices e iniciando um novo trabalho de base.

Waldomiro Carlsson na Caça Submarina

Waldomiro José Carlsson poderá ser o novo presidente da Federação Catarinense de Caça Submarina. Pelo menos esta é a vontade do atual presidente da FCCS, Afonso Corrêa. O prazo de Afonso na Federação termina em meados de maio e ele pretende deixar a direção da mesma e se dedicar inteiramente como atleta.

- Tão logo eu termine o meu tempo, vou procurar o Waldomiro e convidá-lo a exercer as funções como presidente da entidade. Waldomiro atualmente está sem nenhuma atividade esportiva, e ele não pode ficar ausente do amadorismo. A gente está precisando dele, disse Afonso.

COMPETIÇÃO

Segundo Afonso, a caça submarina vai continuar em atividades até maio. Depois do campeonato catarinense, que foi disputado em Florianópolis, na ilha Deserta, os submarinistas da capital participarão do III Torneio Arquipélago das Graças, em São Francisco do Sul, que teve como vencedor a equipe Cupido, com Afonso Corrêa, Afonso Zilli e Edson Andriano. Afonso Corrêa venceu a competição por equipe, individual e pela captura de maior quantidade de peixes.

Para o dia 10, de maio, quarta-feira próxima, a Federação organizou o Torneio Paulo Roberto Martins, a ser disputado na ilha do Coral, na Barra do Sul, próximo a Garopaba. A competição que terá a saída e a chegada no Veletros da Ilha, terá a duração de quatro horas.

A Federação programou ainda uma prova destinada a veteranos com Laudares Capella, Helio do Amaral Lag, Válder de Oliveira, Vinicius Olinger, George Wild e Pinheiro de Joinville e Gavião do Paraná. Da proa principal participarão cinco equipes de Florianópolis, uma do Paraná, uma de Joinville. Os prêmios serão destinados a duplas, individual e veteranos. Pretendem ainda os organizadores, fazer uma prova internacional com a participação de 18 equipes no mínimo.

CND terá participação nos JASC de Criciúma

Este ano, os Jogos Abertos de Santa Catarina terão a participação do Conselho Nacional de Desportos, com o Brigadeiro Jerônimo Bastos atendendo a solicitação do Governador Colombo Salles, através do Secretário do Governo Orlando Bértoli, para os XV JASC, que serão realizados em Criciúma. A informação é do Chefe de Gabinete da Secretaria do Governo, Michel Curi, que esteve em contato com o presidente do CND, na Guanabara, tratando de assuntos relacionados com o esporte amador de Santa Catarina.

Disse o Brigadeiro Jerônimo Bastos a Michel Curi que estão sendo providenciadas medidas no sentido de serem aumentadas as verbas de auxílio que o CND transfere aos Conselhos Regionais de Desportos de todo o país. afirmou ainda o presidente do CND, que o Conselho Regional de Desportos de Santa Catarina "é tido como um dos melhores e mais bem organizados do país, servindo mesmo como modelo, graças a atuação de toda a sua diretoria e ao apoio dado pelo Secretário do Governo, Orlando Bértoli".

Conforme esclareceu Michel Curi, embora Santa Catarina tivesse o seu CRD organizado já há muitos anos, somente no ano passado é que o CRD/SC passou a receber auxílio do CND.

concentre o seu poder de decisão

...acerte



MICHAEL EDEN Engenharia e Comércio Ltda F. Fl. Campinas, SC

Holanda quer cooperar com projetos de contenção das cheias

A Holanda ofereceu ontem ao Governo de Santa Catarina cooperação técnica na realização de estudos e elaboração de projetos para obras de contenção das cheias nas regiões que foram há um mês duramente castigadas pelo transbordamento do rio Tubarão e seus afluentes. O oferecimento foi feito ao Secretário do Desenvolvimento Econômico, Sr. Hoyedo Gouveia Lins, pelo Cônsul daquele País em Santa Catarina, Sr. Jan Van de Meene.

O Sr. Jan Van de Meene revelou que o Governo de seu País tomou esta iniciativa de ajuda ao ser informado dos sérios prejuízos causados pelas inundações no Sul de Santa Catarina.

Durante a audiência que concedeu ao representante da Holanda, o Secretário do Desenvolvimento Econômico adiantou que em decorrência do relatório apresentado pelo Governador Colombo Salles ao Presidente Ernesto Geisel e de acordo com os entendimentos mantidos com o Ministro do Interior, somente na próxima semana é que será constituído um grupo especial de coordenação das medidas de reconstrução da região Sul, que, certamente, apreciará a conveniência da obtenção de assessoria especializada como a que foi oferecida pelo Sr. Jan Van de Meene.



Cônsul holandês oferece ajuda técnica para o Sul de SC

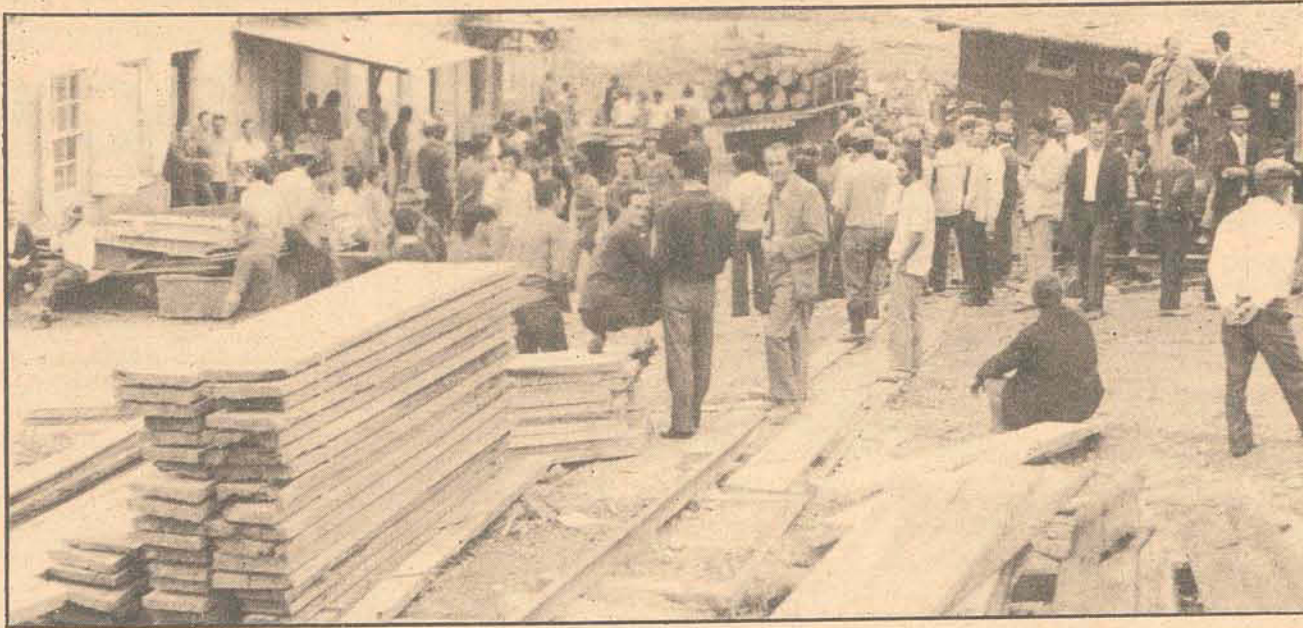
Imigração alemã será lembrada em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - O Serviço de Turismo da Prefeitura Municipal acaba de distribuir o calendário com a programação dos festejos do Sesquicentário da Imigração Alemã no Brasil. Nos meses de julho, agosto e setembro será desenvolvida uma série de atividades culturais como parte das comemorações.

O VI Seminário Catarinense de Música, a ter lugar no Teatro Carlos Gomes, ocupará a primeira quinzena de julho. De 18 a 28 daquele mês nos pavilhões da Proeb está previsto o 1o. Festival Internacional de Danças Folclóricas. A abertura do Sesquicentário da Imigração será dia 25 de julho, às 8 horas, com sessão solene em frente ao Monumento do Imigrante, localizado à Praça Hercílio Luz; às 19 horas, sessão solene na Câmara dos Vereadores e, às 20h30m., sessão festiva no Centro Cultural 25 de Julho.

Ainda no mês de julho, dia 26, se realizará a abertura do Salão de Artes no Teatro Carlos Gomes. Para os dias 27 e 28 está prevista a continuação do Festival Internacional de Danças Folclóricas. Dia 30 ou 31 haverá uma apresentação da Orquestra Sinfônica da Juventude Alemã.

Dia 2 de setembro data da Fundação da cidade a prefeitura programou o traslado dos restos mortais do fundador de Blumenau da Alemanha até Itajaí, onde virá pelo Loyde Holandês. De Itajaí até o mausoléu que está sendo construído virá a bordo do vapor Blumenau II.



Com suas galerias inundadas, a Barro Branco ameaça não pagar o salário de seus mineiros.

400 mineiros estão ameaçados de não receberem os seus salários

Criciúma (Sucursal) - Enquanto algumas carboníferas de Criciúma adotaram a medida bastante acertada concedendo férias coletivas a cerca de mil mineiros lotados em setores inundados das minas, onde o trabalho ainda é impossível, a Companhia Nacional de Mineração Barro Branco decidiu afastar cerca de 400 operários sem percepção de salários enquanto perdurar o problema de galerias alagadas. Ontem, os mineiros da Barro Branco inativos pelas circunstâncias, mas comparecendo diariamente ao escritório da empresa para o trabalho, completaram um mês sem receberem seus salários.

PRETEXTO
A decisão de afastar os operários do trabalho foi anunciada pelos diretores da empresa no último dia de março, mas não garantiam o pagamento dos vencimentos daqueles que ficariam inativos. Sim-

plesmente, segundo declarações do diretor Sebastião Neto Campos, os mineiros lotados nas minas atingidas pelas enchentes permaneceriam inativos e sem vencimentos, "porque a empresa não poderia garantir seus salários, enquanto não houvesse condições de trabalho". Também alegava que a situação perduraria assim se o Governo não desse cobertura aos prejuízos sofridos pela Barro Branco.

APREENSÃO
No último dia 10, os operários compareceram aos escritórios da Companhia Barro Branco e constataram surpresas que a medida antes anunciada era uma triste realidade. Alguns se recusaram a receber apenas os 23 dias trabalhados em março, enquanto outros preocupados com seus compromissos deram a quitação de 23 dias de salário. Mas todos se dirigiram ao Sindicato dos

Trabalhadores na Indústria da Extração de Carvão de Lauro Müller e pediram ao presidente Vilmar Macedo providências a respeito da ilegalidade na decisão da empresa. Decorrido um mês do problema, a situação se agrava com muitos mineiros pensando abandonar a cidade, acreditando que não haverá solução a curto prazo e todos pensam no sustento da família, a maioria com filhos menores e muitos em idade escolar.

Enquanto isso, dois setores da mina, que ocupam os demais 400 operários da Barro Branco, continuam em atividades e todos vem percebendo normalmente seus salários. A outra metade, lotada nos dois setores paralisados, permanece comparecendo diariamente para o trabalho, mas há um mês recebe resposta negativa da empresa sob alegação de que não existe trabalho para eles.

Colombo já nomeou o novo diretor-geral do Pedro II

Blumenau (Sucursal) - O Governador Colombo Machado Salles assinou portaria nomeando o professor José Valdir Floriani para o cargo de diretor geral do Colégio Normal Pedro II. Pelo decreto P.N.0822-SEE, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina em 10 do corrente o novo titular assumirá o cargo que estava sendo ocupado, interinamente, pelo professor Amaury Pacheco.

José Valdir Floriani é o quarto diretor nomeado pelo Governo do Estado para responder pelo segundo maior educandário de Santa Catarina. Antes dele registraram-se as gestões de Rodolfo Gerlach, Wigand Gelhardt e Joaquim Floriani. Formado em Matemática pela Fundação Universidade Regional de Blumenau leciona nas Faculdades de Engenharia e Matemática.

Até 1967, Floriani residiu em Rio do Sul, fazendo parte do corpo docente do Colégio Dom Bosco. Ao transferir-se para Blumenau passou a integrar a equipe de professores dos Colégios Santo Antonio e Pedro II. A solenidade de transmissão do cargo está prevista para o final do corrente mês.

CDL orienta cliente como usar o sistema crediário

Blumenau (Sucursal) - O Clube dos Diretores Lojistas de Blumenau lançará ainda no primeiro semestre do corrente ano uma campanha de identificação visando facilitar o sistema de crédito e de pagamento nos estabelecimentos comerciais da cidade. Será um trabalho de conscientização junto ao público consumidor e, como medida complementar, cada loja deverá afixar cartazes com a orientação necessária em pontos estratégicos, principalmente no caixa e na seção de crediário.

Com um documento de identidade a casa de comércio poderá conseguir as informações sobre o cliente, tomando-se por base as suas referências em outros estabelecimentos e ainda nos arquivos do Serviço de Proteção ao Crédito. Como prova de identidade serão

aceitos Título de Eleitor, Carteira de Identidade, Carteira Profissional, inclusive a Carteira Nacional de Habilitação. Estes documentos deverão ser apresentados por ocasião do preenchimento da ficha de crédito e no pagamento com cheques bancários.

Ferrovias facilitarão o escoamento da produção no V. Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Os empresários do Vale do Itajaí entregarão em maio ao Ministro dos Transportes, Sr. Dirceu de Araújo Nogueira, um memorial em que solicitarão o apressamento da obra de recuperação da Estrada de Ferro Santa Catarina - que liga Trombudo Central à Itajaí, cortando os maiores centros industriais da região - e a construção de um posto alfandegário no porto de Itajaí. O memorial será entregue pessoalmente ao Ministro Araújo Nogueira por uma comissão constituída de representantes de cada Associação Industrial e Comercial da região.

A ligação do tronco sul ferroviário ao porto de Itajaí, com ramais nos principais centros produtores do Vale, é considerada pelos empresários como um meio de facilitar o escoamento da produção industrial e estimular à exportação. Acreditam alguns empresários que a reativação dos transportes ferroviários dará também ao porto condições de ingressar no sistema de corredores de exportação.

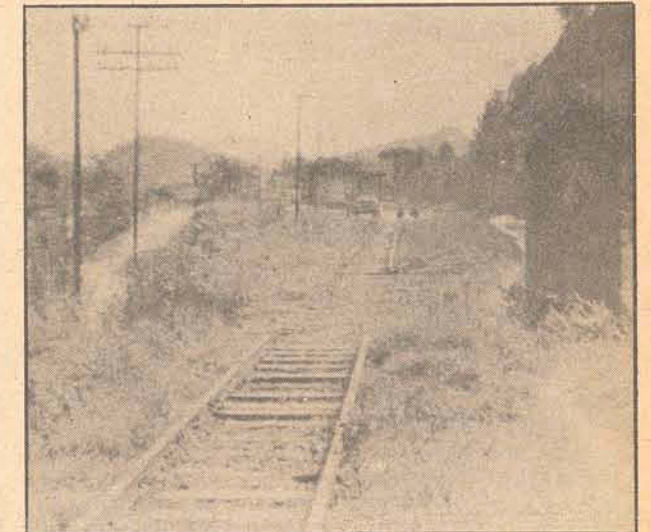
A restauração dos trilhos, que estão abandonados há cerca de cinco anos, já está incluída no Plano Nacional de Ferrovias.

Durante a audiência com o Ministro dos Transportes, os empresários reivindicarão também a construção de uma rodovia paralela à Jorge Lacerda, partindo de Navegantes em direção a Luiz Alves, Blumenau e outros municípios até chegar ao Oeste catarinense. Esta rodovia seria construída à margem direita do rio Itajaí-Açu e receberia a denominação de BR-460.

Ao Ministro da Aeronáutica, com o qual manterão contato no mesmo dia, os empresários solicitarão a execução do projeto de ampliação da pista do aeroporto de Navegantes, para permitir a decida de aviões de grande porte.

PEDIDO À COLOMBO

A comitiva empresarial solicitará também audiência ao Governador Colombo Salles com o propósito de reivindicar a construção de uma rodovia ligando Blumenau, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul através do município de Pomerode.



A restauração da ferrovia requer muito dinheiro

Quando você pensar na Cidade Azul, pense na Inbral como ponto de referência.

Já não olhamos para trás. À frente, contemplamos e participamos do nascimento de uma nova cidade.

Uma jovem Tubarão, da qual queremos ser ponto de referência.

Se isto nos enche de orgulho, ao mesmo tempo nos coloca em posição de "pontas de lança" do trabalho de reconstrução.

Assim, aceleramos a implantação da indústria como meio direto e imediato de participação: pagar impostos municipais,

Atrair dinheiro vivo para o município.

Impulsionar o cultivo e comércio da madeira na região.

Oferecer renda direta a mais de 200 famílias através de novos empregos.

Com este procedimento, somado às iniciativas de todos que participam desta obra, vamos tornar Tubarão um polo positivo da economia Catarinense.

E você pode participar da reconstrução.

inbral
indústria brasileira de laminados s.a.

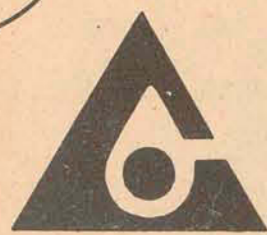
Fábrica (Em implantação) - BR 101 - km 340 - Tubarão - SC
Escritório - Rua Coronel Colaço, 152 - 2º andar - Caixa Postal 14
Endereço telegráfico "INBRAL"

Pool de captação de incentivos fiscais da área ICM-FUNDESC
liderado por:



moritz s.a.
corretora de câmbio e títulos

R. Felipe Schmidt, 58 - 3º andar - Conj. 306
Fone 3746 Florianópolis, SC.



CASAN

cia catarinense de águas e saneamento

GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

CGC.No. 82.508.433/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

cumprindo determinações legais e estatutárias; submetemos à vossa elevada apreciação o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, o PARECER DO CONSELHO FISCAL e demais atos correspondentes ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1973.

Florianópolis, 27 de Fevereiro de 1974.

BENJAMIM LOBO DE FARIAS
Presidente

CARLOS EDUARDO VIEGAS ORLE
Diretor

HAMILTON CARDOSO
Diretor

PAULO MENDONÇA
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixas	Cr\$ 2.216,72	Fornecedores	Cr\$ 6.213.288,81
Bancos	Cr\$ 6.420.590,81	Dividendos a pagar	Cr\$ 801.837,08
	6.422.807,53	Cauções p/Garantias Contratuais	Cr\$ 853.794,40
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Credores Diversos	Cr\$ 15.503.827,20
Contas a Receber	Cr\$ 6.203.529,50	Previdência Social	Cr\$ 746.887,34
Devedores diversos	Cr\$ 421.744,11	Impostos a Pagar	Cr\$ 124.365,11
Contas Correntes Empregados	Cr\$ 20.793,36		24.243.999,94
Contas Correntes Terceiros	Cr\$ 10.105,31	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Almoxarifado Manutenção	Cr\$ 4.567.504,95	Credores Financiamentos Internos	Cr\$ 26.032.786,15
Almoxarifado de Obras	Cr\$ 16.448.529,63	NÃO EXIGÍVEL	
Imposto de Renda retido na Fonte	Cr\$ 1.184,00	Capital	Cr\$ 36.470.117,00
Material em Trânsito	Cr\$ 57.284,69	Reserva Legal	Cr\$ 160.681,58
	27.730.675,55	Reserva p/Aumento de Capital	Cr\$ 3,23
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Fundo p/Correção Monetária	Cr\$ 12.704,24
Empréstimo Compulsório	Cr\$ 38,80	Fundo p/Devedores Duvidosos	Cr\$ 186.105,88
IMOBILIZADO		Fundo de Depreciação	Cr\$ 557.488,13
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO CAPTAÇÃO, RECALQUES E TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO		Fundo de Depreciação s/Correção Monetária	Cr\$ 379,42
Terrenos	Cr\$ 1.342.033,23		37.387.479,48
Edifícios e outras benfeitorias	Cr\$ 233.295,00	PENDENTE	
Obras de Captação Reserva e Adução	Cr\$ 18.582.078,91	Receita a apropriar	Cr\$ 1.726.343,57
Equipamentos de Estação de Tratamento de Água	Cr\$ 1.039.075,63	Receita antigo DAES	Cr\$ 285.412,96
Equipamentos de Estação de Tratamento de Esgoto	Cr\$ 22.500,00	Resultado de Operações Sociais à Disposição da Assembleia	Cr\$ 1.065.490,42
Redes de Esgoto	Cr\$ 661.699,72		3.077.246,95
Redes de Água	Cr\$ 12.207.374,12	PASSIVO REAL	
Equipamentos Diversos	Cr\$ 256.118,99	Compensação	Cr\$ 108.435.383,21
Mobiliários e Equipamentos de Escritório	Cr\$ 408.370,96		90.741.512,52
Equipamentos de Transporte	Cr\$ 7.296,00		108.435.383,21
Equipamentos de Oficina	Cr\$ 9.170,87		
Equipamentos de Laboratório	Cr\$ 123.463,74		
Equipamentos de Comunicação	Cr\$ 96.393,88		
Equipamentos de Secretaria - Máquinas	Cr\$ 636.843,72		
Biblioteca	Cr\$ 19.395,75		
Veículos e Acessórios	Cr\$ 890.281,04		
Ferramentas e Utensílios	Cr\$ 663,04		
Bens e Instalações em outros Serviços Públicos	Cr\$ 313.704,39		
Outras Propriedades	Cr\$ 155,00		
Reavaliação do Ativo Imobilizado	Cr\$ 13.083,66		
	36.862.997,65		
PENDENTE			
Obras e Serviços em andamento	Cr\$ 19.724.992,99		
ATIVO REAL	Cr\$ 90.741.512,52		
COMPENSAÇÃO	Cr\$ 108.435.383,21		
TOTAL DO ATIVO	Cr\$ 199.176.895,73	TOTAL DO PASSIVO	Cr\$ 199.176.895,73

Florianópolis, 31 de dezembro de 1973

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31.12.73

RECEITA	DESPESA
RECEITA OPERACIONAL	
TARIFA DE ÁGUA	Cr\$ 14.082.056,99
TARIFA DE ESGOTO	Cr\$ 1.372.350,34
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	
OUTRAS RECEITAS	Cr\$ 391.330,18
OUTROS SERVIÇOS	Cr\$ 1.001.179,09
JUROS RECEBIDOS	Cr\$ 455,75
MATERIAIS INDENIZADOS	Cr\$ 5.163,00
RESERVAÇÃO DE FUNDOS	
FUNDO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	Cr\$ 106.112,70
TOTAL	Cr\$ 16.958.648,05
DESPESA	
CUSTOS OPERACIONAIS	Cr\$ 15.133.428,83
CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS	Cr\$ 18.595,75
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr\$ 90.331,17
FUNDO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	Cr\$ 186.105,88
LUCROS E PERDAS	Cr\$ 440,34
FUNDO DE DEPRECIÇÃO	Cr\$ 464.255,66
RESULTADO DE OPERAÇÕES SOCIAIS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA	1.065.490,42
TOTAL	Cr\$ 16.958.648,05

Florianópolis, 31 de dezembro de 1973

ENG. BENJAMIM LOBO DE FARIAS
- PRESIDENTE -
CPF. 003.903.569 - 72

DR. CARLOS EDUARDO VIEGAS ORLE
- DIRETOR -
CPF. 002.284.789 - 87

ENG. HAMILTON CARDOSO
- DIRETOR -
CPF. 001.809.399 - 04

PAULO MENDONÇA
- DIRETOR -
CPF. 008.269.609 - 87

CARLOS ARTUR ARAÚJO
CONTADOR - REG. CRC/SC SOB No. 4.127
CPF. 006.361.509 - 68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN", por seus membros abaixo-assinados, reunidos especialmente para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício de 1973, após encontrarem tudo em ordem e exatidão, resolvem aprová-los por unanimidade de votos, bem como, recomendá-los à aprovação da Assembleia Geral para tal fim já convocada.

Florianópolis, 19 de Abril de 1974

LEONE CARLOS MARTINS OLAVO FONTANA ARANTES GUSTAVO ZIMMER

PARECER DO AUDITOR

À
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN"
RUA TIRADENTES No. 17
FLORIANÓPOLIS - SC

Prezados Senhores,
examinei o BALANÇO GERAL da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN", encerrado em 31 de Dezembro de 1973 e a respectiva DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS.

Testei os registros contábeis mediante métodos próprios de acordo com padrões de auditoria geralmente aceitos, além de outros procedimentos que nos pareceram necessários.

Sou de parecer que o BALANÇO GERAL e a CONTA LUCROS E PERDAS, que foram objeto de exame, demonstram satisfatoriamente a situação financeira da "CASAN", em 31 de Dezembro de 1973, estando de conformidade com os princípios e preceitos de contabilidade, podendo ser aceitos como exatos.

Florianópolis, 17 de Abril de 1974

OSCAR PEREIRA
AUDITOR INDEPENDENTE - REG. CRC/SC-0194
RUA SOUZA FRÂNÇA No. 12 - FLORIANÓPOLIS

Encontro de bancos começa hoje e tem participação de 24 delegações

IPEA preocupado em formar mais técnicos

A necessidade e importância crescentes da preparação de técnicos em planejamento econômico determinaram a transformação do centro de treinamento para o desenvolvimento econômico, (CENDEC), em instituição diretamente subordinada ao presidente do Instituto de Planejamento Econômico e Social, IPEA, conforme informaram fontes ligadas ao Ministério do Planejamento ao qual o IPEA está, diretamente subordinado.

Dessa maneira, o CENDEC, anteriormente ligado ao IPLAN, passa agora a ser colocado no mesmo nível dos demais órgãos que compõem o IPEA: o Instituto de Planejamento (IPLAN); e o INPES (Instituto de Pesquisas).

De acordo com a nova estrutura implantada, o IPEA ficou dividido em três partes: o CENDEC, o INPES e o IPLAN. Esses tem agora, segundo técnicos do Ministério do Planejamento, autonomia funcional e financeira, devendo no entanto trabalhar em íntima cooperação nas tarefas ligadas ao planejamento para o desenvolvimento.

O IPEA é uma fundação vinculada ao Ministério do Planejamento, cujo presidente é o Secretário-Geral do Ministério, Sr. Elcio Couto. Criado em 1967, tem como principais objetivos assessorar o Ministro do Planejamento na elaboração de programas globais de governo e na coordenação do sistema nacional de planejamento, bem como promover estudos e pesquisas nas áreas econômica e social e realizar cursos de treinamento para os diversos setores ligados à elaboração dos programas globais do governo.

Assim, compreendem o IPEA: Seu Instituto de Planejamento, a quem esta afeta a tarefa de elaboração e acompanhamento do plano nacional de desenvolvimento, assim como a coordenação de projetos prioritários e de estudos diversos no interesse do planejamento; O instituto de pesquisas, especializado na realização de pesquisas de caráter global, de interesse para a política de desenvolvimento; E o Centro de Treinamento para o desenvolvimento econômico encarregado do treinamento de técnicos para o setor público, visando especialmente a atividades ligadas ao planejamento e pesquisa.

Fábricas de papel já trabalham domingos

Para atenuar a atual crise na produção de papel, o Ministério do Trabalho está aceitando os pedidos de firmas produtoras que desejarem estender suas atividades aos domingos e feriados civis e religiosos.

Os processos são instruídos pelo Ministério do Trabalho e levados ao Palácio do Planalto que decreta a concessão. Ontem, o presidente Geisel autorizou mais duas empresas produtoras de papel — uma no Rio e outra em São Paulo — a funcionarem regularmente aos domingos, e feriados civis e religiosos.

As autorizações concedidas ontem, referem-se às empresas Copa—Companhia de papeis, com sede na Guanabara; e Rigesa: Celulose, Papel e Embalagens Ltda, com sede em Valinhos, no Estado de São Paulo. A concessão à empresa carioca tem como contra-partida a exigência do governo de que sejam criados novos empregos. Dentro de 180 dias, a Delegacia Regional do Trabalho, no Rio de Janeiro, comprovará se houve, de fato, aumento da oferta de empregos.

Esta exigência não é válida para a empresa paulista. Outra obrigação comum às duas empresas refere-se à criação de uma escala de revezamento que assegure aos trabalhadores um dia completo de repouso semanal coincidindo pelo menos de sete em sete semana com o domingo.

OPORTUNIDADE DE ÓTIMA COMPRA

Ed—Florêncio Costa—Comasa — Conj. 210 — Fone 3084

Três casas germinadas à Rua Hermann Blumenau — preço módico.

Dois residências conjugadas — construção nova — Rua José Boiteux — terreno grande

Um lindo terreno à Avenida Rio Branco 450m2

Um terreno Avenida Rio Branco esquina Esteves Júnior área 1.300m2.

Uma bela chácara, distinta 15 minutos da Capital — com água-luz — garagem — residência — plantações — móveis — e outros utensílios — 10.000 m quadrados — condições:

Grande área na Praia dos Ingleses, com 54 metros de frente mais de 100 fundos, terreno plano — aceito condições.

Grande área plana — Rua João Meireles — 1.880m2 — preço de ocasião.

Belo lote — Jurerê — 450m2 — completamente liberado e escriturado — preço de ocasião.

Nas Bancas



PLACAR
Grande Hotel
Grandes
Compositores
Quatro Rodas
Os Flintstones
SÉCULO XX
Enid Blyton
Iracema
Coleção Heidi
Col. Boa Noite
Amiga — Visão
Fatos e Fotos
História Universal

Já se encontram em Florianópolis quase todos os representantes dos 24 bancos oficiais dos Estados que participarão do 5o. Encontro para Estudos da Problemática dos Bancos Estaduais, a ser aberto às 11 horas de hoje no plenário da Assembleia Legislativa pelo Governador Colombo Salles. O encontro também contará com a presença de dirigentes do Banco Central, Banco do Brasil, BNDE, BNH e demais instituições do sistema financeiro nacional, afirmando seus participantes que as proposições a serem apresentadas no decorrer do conclave deverão operar modificações em diversas particularidades nas normas que regem a atuação dos estabelecimentos bancários estaduais.

O Banco do Estado do Paraná propôs ao encontro maiores estímulos à implantação de novas lavouras de café nos Estados produtores, tendo em vista o declínio da cafeicultura nacional. Embora reconhecendo haver boa disponibilidade de recursos e baixa taxa de juros para o setor, a proposição do BEP considera que a opção por lavouras que dão resposta econômica mais rápida, a falta de mão-de-obra e os reveses decorrentes de fatores naturais sofridos pelos cafeicultores vêm acarretando a queda dessa expansão.

No transcorrer do encontro deverão ser apresentadas as seguintes teses, com seus respectivos proponentes: Cobrança de Taxa de Cadastro; Criação da Associação dos Bancos Estaduais; Moção ao Banco Central do Brasil pleiteando liberação antecipada de recursos atinentes aos diversos programas de Crédito Rural; Constituição de uma empresa comercial exportadora nacional, na forma prevista no Decreto-lei no. 1.248/72; Conveniência de ser inserida na publicação mensal obrigatória, relativa às taxas máximas cobradas

pelos bancos (Circular no. 173), súmula das tarifas de serviços bancários, previstas pela resolução no. 225; Dilatação de 5 para 12 anos, dos prazos de amortização dos financiamentos destinados a investimentos de destoca e desmatamento (MCR-IV-3.1) e, Análise Econômico Financeira de Bancos Estaduais, objetivando medir o desempenho de cada qual em função do conjunto das instituições financeiras oficiais estaduais, todas à cargo do BESEC.

Tendo como proponente o Banco do Estado do Paraná, serão apresentadas as teses: Processamento de Dados, Especialização de mão-de-obra bancária; Operações de crédito com empresas ligadas a Bancos Estaduais; Intercâmbio de Experiências; Crédito Rural; Prioridade na instalação de postos de serviço e agências pioneiras; Sistema Oficial de Crédito; Exclusão dos Depósitos de Governos no Cálculo do Capital Mínimo e Sistemática dos depósitos compulsórios.

Pelo Banco do Estado de Minas Gerais serão apresentados: Celebração de convênios entre os Bancos Oficiais Estaduais e as instituições financeiras não-bancárias, integrantes de cada sistema financeiro estadual; Supressão do item X da Resolução no. 266, do Banco Central do Brasil; Isenção dos recolhimentos compulsórios dos Bancos Oficiais estaduais, que mantenham aplicações correspondentes a no mínimo 70% dos depósitos captados dentro dos territórios dos seus respectivos Estados; Permissão para utilizar, no deferimento de crédito a indústrias para aquisição de safra diretamente ao produtor com recursos próprios e, ou oriundos da Resolução no. 69, a Cédula de Crédito Industrial; Cancelamento da limitação imposta pelo item 5, da Carta Circular no. 28, às

operações de comercialização dos produtos não estacionais (hortifrutigrangeiros e de origem animal) e ainda, Simplificação do atual sistema de títulos de crédito rural (Decreto-lei no. 167, de 14.02.67).

Pelo Banco do Estado do Ceará: Considerar os recursos pagos e não recebidos dos mutuários, relativos às operações rurais de repasse com o Banco Central, como efetiva aplicação, para efeito das exigências da Resolução 69 e 260, do BACEN; Remuneração na arrecadação de tributos e, Inclusão dos Bancos Estaduais como agentes financeiros do Proterra, equiparação das taxas de juros.

O Banco do Estado de São Paulo propôs tese visando "não ser considerada a existência de Caixa Econômica, mas apenas do Banco Federal, no mesmo município onde for estabelecida a agência a classificar"; visando a "isenção do imposto sobre serviços de qualquer natureza"; objetivando "facultar aos Bancos Oficiais e Caixas Econômicas a utilização da cota suplementar, de que trata a Carta-Circular no. 102, de 2/1/74, do BACEN, para a instalação de postos especiais de prestação de serviços em órgãos da administração pública, sem restrição quanto ao número de postos em um mesmo município e, visando o aprimoramento das técnicas da análise para localização de agências".

Pelo Banco do Estado de Goiás será apresentada a "Criação da Associação dos Bancos Oficiais Estaduais; pelo Banco do Estado de Pernambuco, "Reivindicação junto ao Banco Central do Brasil, da isenção para os Bancos Estaduais Oficiais quanto ao recolhimento do depósito compulsório", e, pelo Banco do Estado da Bahia, "Uma Experiência em planejamento de lucros".

Da força das águas, dos escombros, da lama e da tragédia se levantou uma força maior: a solidariedade. As grandes calamidades que se abatem sobre a humanidade tem poderes de ceifar vidas, destruir, inundar, carregar.

Mas não tem forças para destruir a vontade de viver. Viver e construir tudo de novo.

O Sul de Santa Catarina está vivo. E vai reconstruir tudo em pouco tempo. Ânimo e solidariedade não faltam.

O Governo arregaçou as mangas e começou a trabalhar. Ministros vieram ver de perto. Voltaram e já estão mandando ajuda.

Nem as águas baixaram e as pessoas corajosas e obstinadas

estão sacudindo a lama, lavando, desobstruindo. Ajudando seus irmãos mais necessitados. Nem a construção foi capaz de unir tanto como a reconstrução.

Aos poucos tudo está voltando a normalidade. Trabalho tem muito, mas este povo está com pressa. E vai executá-lo o mais rápido possível.

Sem querer fugir dos nossos problemas, vamos dar uma olhadinha na história. O Japão e a Alemanha acabaram a guerra destruídos e hoje são duas das mais ricas nações do mundo.

Guerras e calamidades não destroem a fibra de um povo, a vontade de viver e reconstruir. Mas são capazes de acender a chama da solidariedade humana. E lembrar-nos que estamos vivos.



RECONSTRUIR É VIVER.



Não existe tragédia maior que o desânimo. E esta jamais se abaterá sobre Santa Catarina.

